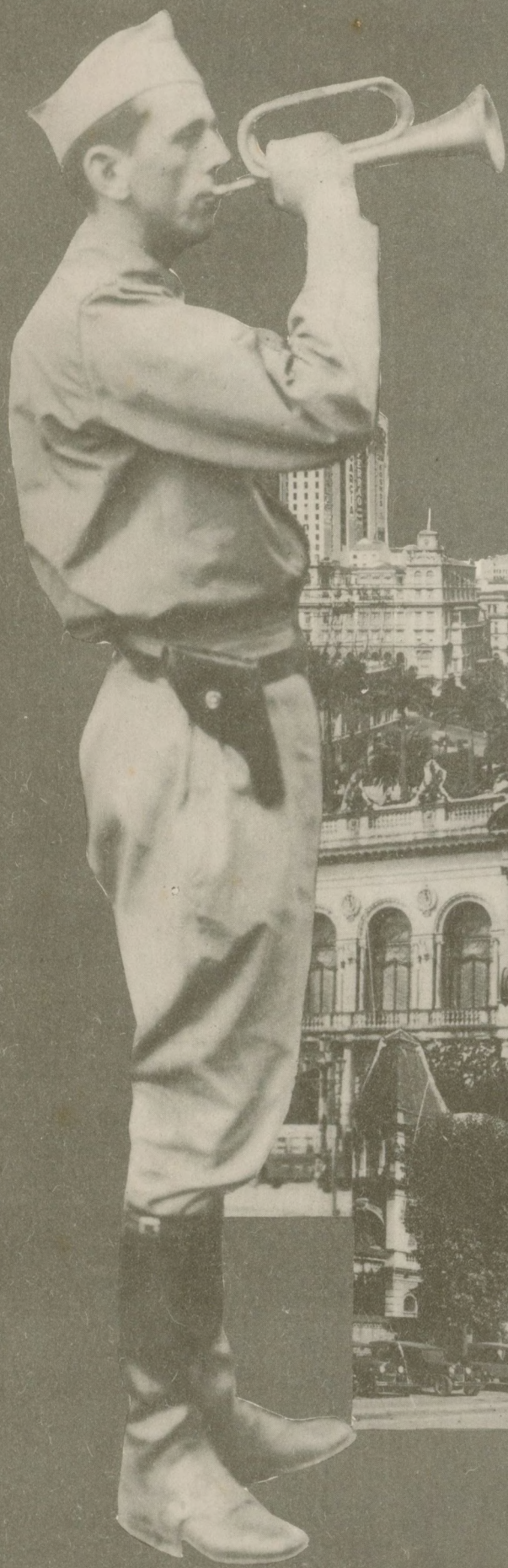


PMB 2.4.3-1

ÁLBUM de FAMÍLIA 1932



12

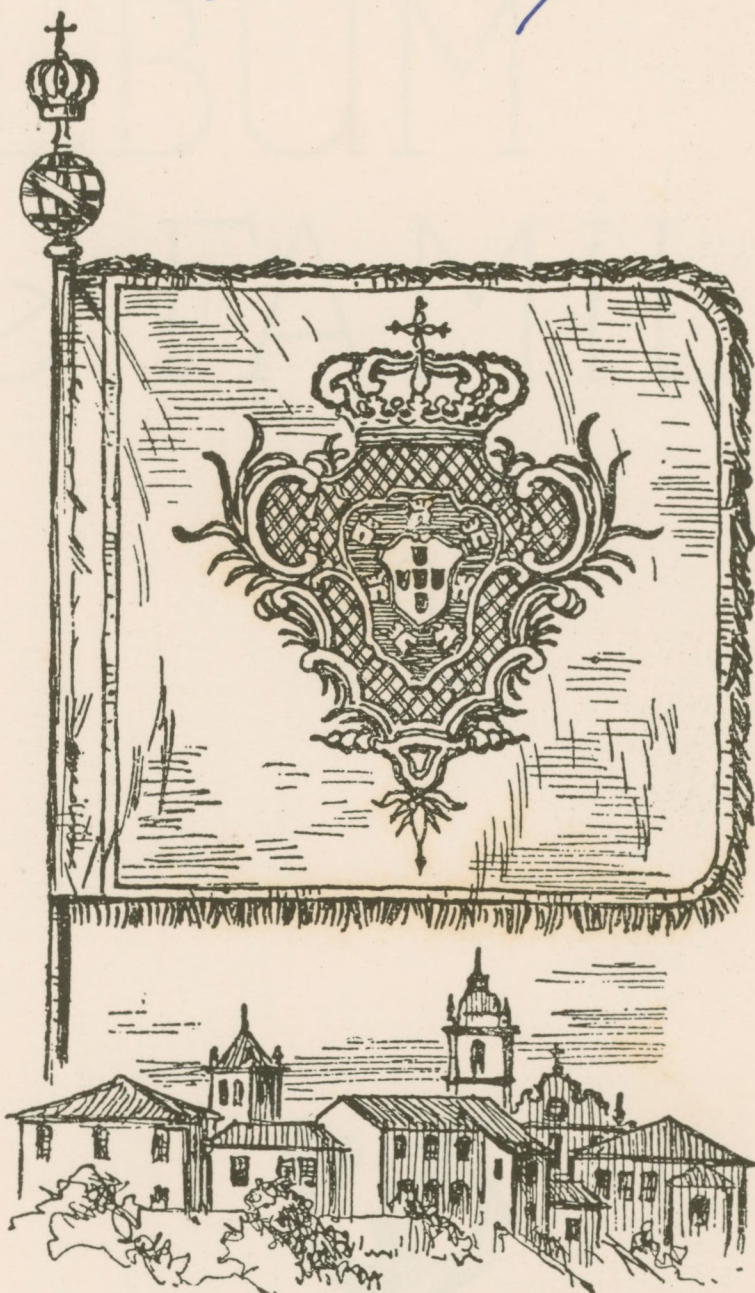




Coleção: Movimento Constitucionalista de 1932 de
Paulo de Moraes Barros

Doação: Darcy Paz Pédua (1999)

Rubens Peixoto
Luz de Luz



CONTRIBUIÇÃO DA LIVRARIA MARTINS
EDITORA AS COMEMORAÇÕES DO IV CEN-
TENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

ÁLBUM de FAMÍLIA

1932



LIVRARIA MARTINS EDITÔRA

ÁLBUM
DE FAMÍLIA

Copyright by

LIVRARIA MARTINS EDITORA
SÃO PAULO — BRASIL



LIVRARIA MARTINS EDITORA

Palavras do editor

Este livro não pretende ser uma história gráfica da Revolução de 1932. É, isto sim, como seu nome indica, um álbum de recordações dos momentos gloriosos que São Paulo viveu durante a campanha constitucionalista. Cada dia que passa, mais raro e disperso se torna o documentário dessa época. Na voragem do tempo vão aos poucos desaparecendo as fotografias, os distintivos, os cartazes e mesmo as reproduções de todo esse material de histórica relevância são hoje bastante escassas.

Pensando nisso, quis o editôr, soldado de 1932, oferecer a São Paulo, na época festiva em que se comemora o Ano 400 da Fundação da Cidade, o presente álbum de família — da família bandeirante — onde se acham gravados os fatos épicos daquela jornada. Assim surgiu esta publicação. Não se arroga ela tarefa estritamente documental. Não se apresenta como uma obra completa nem visa a pôr um ponto final em assunto de tão vastas proporções. Almeja apenas ter um lugar em cada lar paulista, como representação simbólica, como um repositório de lembranças, onde o olhar retrospectivo dos filhos de Piratininga possa, de quando em quando, pousar saudosamente e retemperar o seu brilho na orgulhosa visão desses memoráveis fastos.

Desejava-se ressaltar aqui, todavia, o cuidado e o esmero com que se tratou a documentação recolhida. As principais etapas da Revolução se acham representadas nas fotografias, dispostas em seqüência cronológica, de modo a fornecerem, em continuidade, o retrato vivo do Movimento. No sentido de conferir a maior autenticidade à coletânea, várias peças históricas, como os selos, os mapas, as cédulas, os bônus, as cartas militares, foram estampadas nas suas cores naturais e, quando possível, em tamanho natural.

Reunindo, pois, êsse material e dando-o à publicidade, objetivou o editor, na medida de suas forças, trazer a sua contribuição para que aquêles dias de entusiasmo, sacrifício e abnegação, permaneçam impressos na memória de todos os paulistas.

Mas, numa obra como esta, muito mais do que as palavras falam os símbolos — as fotos, os cartazes, os dísticos de guerra — a dar um testemunho espontâneo e original do que foi o episódio de 32.

Ouçamos a linguagem viva dêsses símbolos!

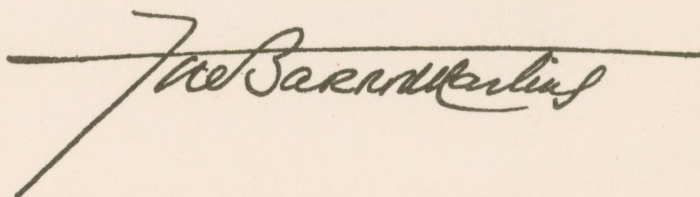
DESEJAMOS consignar o nosso sincero agradecimento pela cooperação recebida para a realização dêste trabalho. Em primeiro lugar ao conhecido artista Sr. Paulo Florençano, que dirige há tantos anos a magnífica "Paulistânia", publicação do "Clube Piratininga", e que se mostrou de um comovedor entusiasmo no valioso auxílio que nos prestou.

Também o nosso reconhecimento ao Dr. Carlos Pinto Alves, que colocou à nossa disposição, a belíssima coleção de sua Mãe, a saudosa dama paulista, Da. Nicota Pinto Alves, e ao General Euclides Figueiredo, em cujo arquivo precioso fomos buscar uma esplêndida série de fotografias.

Somos, outrossim, gratos pelo valioso material que nos foi cedido por empréstimo pela Exma. Sra. Da. Cinira Paula Leite de Barros, pelos Srs. J. L. Barros Pimentel, Sérgio Linn, Dr. Durval do Amaral, Dr. Paulo Mendes de Almeida e Dr. Uriel de Carvalho.

Valemo-nos das edições de jornais da época, principalmente do "O Estado de São Paulo", "Fôlha da Manhã" e "A Gazeta", cujas coleções nos foram cedidas pelo Clube Piratininga.

E a todos aquêles que nos animaram a publicar esta modesta obra, o nosso cordial agradecimento.

A handwritten signature in black ink, reading "João Barreto". The signature is written in a cursive style with a long horizontal line extending to the left and a diagonal line extending downwards to the left from the end of the signature.

Mapa pitoresco, desenhado pelo pintor José Washt Radrigues, mostrando as diversas frentes de batalha da Revolução Constitucionalista de 1932.



Matto Grosso

Minas Geraes

Estado de São Paulo

Estado de Rio de Janeiro

Tropicus capricorni:

Paraná:

Mare oceanus atl

Ela he a carta:
 verdadeira da revolução
 q: houvve no Estado de
 São Paulo no anno
 de mcmxxxii

O ESTADO DE S. PAULO

DMB 2.4.3-10

ASSIGNATURAS: Anua, \$300.00 - Semestral, \$150.00 - Mensal, \$50.00
NUMERO DO DIA, 200 REIS - ATRASADO, 270 REIS

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR - 1891-1927)

REDACCAO E ADMINISTRACAO: Rua Boa Vista n.º 28
Telephono: Redacção, 2-3151 - Administracção, 2-3152
OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Daprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LVIII

REDACCAO: NESTOR RANGEL PESTANA - JULIO DE MESQUITA FILHO

S. PAULO - DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1932

REDACCAO-CHEFE: PLINIO BARRETO

GERENTE: RICARDO FIGUEIREDO

NUM. 19.216

ESTA' VICTORIOSO, EM TODO O ESTADO, O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE CARACTER CONSTITUCIONALISTA

Pela madrugada, já haviam adherido todas as guarnições federaes inclusive Quitaúna — Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Santa Catharina integrados no movimento — As forças de Mato Grosso marcham para Baurú — O general Klinger chegará hoje de avião — A aclamação do dr. Pedro de Toledo presidente do Estado — Forte concentração de forças paulistas em Cruzeiro

OS CHEFES DO MOVIMENTO

S. Paulo continua em calma. Os que não leram os jornaes e enganaram, esta manhã, a nossa capital, não suspiciam que, hontem, no correr da noite, se desenrolou aqui, em dos episodios capitais do movimento em pró da volta do país ao regimen constitucional. Essa calma demonstra duas coisas: que o movimento tem por si a unanimidade do povo paulista e que esse povo deposita confiança absoluta nos militares que tomaram sobre os hombros o trabalho da coordenação e direcção das operações de guerra.

A unanimidade do povo em torno da idéa de se repór o Brasil, rapidamente, sob o dominio da lei é, portanto, de ha não muito, a quem quer que observe a vida de S. Paulo. A confiança nos chefes, que assumiram o commando das tropas, não ha porém a estranhar quando seber que esses chefes são o general Isidoro Dias Lopes, o soldado admiravel que realizou, em 1924, o milagre de consultar o coração do povo de São Paulo depois de ha havêr conquistado a capital e o coronel Euclides Figueiredo, uma das figuras de mais relevo do Exército Nacional, já pela sua capacidade tecnica, já pela sua cultura, já pelo seu caracter.

Do general Isidoro Lopes nada precisa ser dito para esclarecimento dos paulistas. A atmosfera de affectuosa admiração em que o povo de S. Paulo o traz envolvido, e que a ingratitude dos seus compatriotas de lutas não adalgou nem esfriou, mostra bem que elle já se tornou uma pessoa da familia paulista.

Do coronel Euclides Figueiredo não precisamos, para lhe realçar a personalidade, dizer mais que, havendo feito numero dos mais brilhantes e trabalhado, durante tantos annos, nas fileiras de Exército allemão, com applausos entusiasticos dos chefes sob cujas ordens serviu, vive a ser, mais tarde, e ainda o é, um dos elementos mais prestigiosos e mais scaldados do Estado Maior do Exército brasileiro.

Nem um e outro pode-se acrescentar, para tranquillidade dos civis, victimas frequentes de tantas decepções na sua adalgação pelas milicias, que nenhuma ambição politica os anima e que outro desejo não tem senão o de restabelecer, no Brasil, a lei constitucional e, nas tropas armadas, o espirito de sacrificio e disciplina.

O passado desses homens e a formação intellectual e moral de cada um delles são, para os paulistas, garantia valiosa de que nova decepção não os esperará ao cabo do movimento que, hontem, se iniciou.

Chefiados por homens em que se pode depositar absoluta confiança, esse movimento vencerá. Nello se traduzem os sentimentos e as aspirações de um povo inteiro — de um povo que não quer ser escravo, de um povo que prefere — der a vida a perder a liberdade.

AS ORIGENS DO MOVIMENTO

O movimento revolucionario de caracter constitucionalista, que hontem irrompeu em S. Paulo, é consequência de uma longa série de factos anteriores, que começa a ser possível reconstituir, através do depoimento dos seus supremos responsáveis e das proprias circumstancias.

As negociações de índole politica, que ultimamente se desenrolavam, caracterisaram com nitidez o profundo distio que se estabeleceu entre a dictadura, a propender para as correntes extremistas, e as mais ponderáveis forças politicas do país, representadas pelas frentes unidas, a reclamar a mais breve constituição. Os entendimentos successivos, que se realizaram ora no Rio de Janeiro, ora no Rio Grande, em S. Paulo e Minas — tendiam a encaminhar o governo proclamação rumo da restauração legal, para o que se reclamava, meos dos do palmaris e promessas proclamação, um conjunto de actos positivos e de medidas concretas, que revellessem o inabalavel proposito de restabelecer quanto antes a ordem legal.

Nesse sentido, foi que se concertaram todas as combinações para a remodelação do ministerio do Governo Provisorio da Republica, são collocadas as circumstancias que, nestes ultimos dias, impediram a effectivação desse proposito, com o rompimento consequente das frentes unicas com a dictadura.

Do mesmo tempo que se desenvolviam essas negociações politicas, os chefes das diversas correntes partidarias

Em meados do mez passado, taes combiuações se esclareceram em termos definitivos. Nessa occasião, uma carta do dr. Raul Pilla Orsabeola, em nome da frente unica riograndense, que seriam considerados "casus belli" pelas forças constitucionalistas as seguintes eventualidades que se esboçavam:

a) qualquer tentativa para depor ou modificar o governo instituido em S. Paulo a 23 de Maio, por um movimento de opinião popular;

b) a demissão do general Bertholdo Klinger do commando da Circumscripção Militar do Rio Grande do Sul;

c) o fastamento do general Durico de Andrade Neves do commando da região militar do Rio Grande do Sul.

Como se vê, foi a segunda dessas eventualidades que se verificou, com a reforma do general Bertholdo Klinger, em consequência do seu telegrama de protesto pela escolha do novo ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso.

Ainda segundo as mesmas informações, é possível reconstituir os elementos com que contam as forças constitucionalistas. No Rio Grande do Sul é em S. Paulo, a totalidade das guarnições federaes, das policias estaduais e do elemento civil. Em Mato Grosso, toda a tropa federal, parte da policia e contingentes civis. No Rio, Paraná e Santa Catharina, apoiam o movimento importantes contingentes. A situação de Minas Geraes em face dos acontecimentos, pode ser resumida no apoio de diversas guarnições federaes e na solidariedade de todos os elementos do Partido Social Nacionalista. O presidente Olegario Maciel, entretanto, manifestava-se francamente partidario do uma solução amistos, mas assegurando, aos chefes constitucionalistas que, em nenhuma hypothese, os soldados mineiros attarizam sobre as forças paulistas.

Taes foram as principais informações que conseguimos colher sobre a origem, a preparação e os recursos do actual movimento constitucionalista. O ASPECTO DA CIDADE

Hontem, á noite, a cidade apresentava seu aspecto habitual. As ruas estavam animadas, como acontece todos os sabados: cinemas e theatros repletos de familias, os cafés cheios de fumaca e vozes. E' verdade que ali pelas dez horas se tornaram mais frequentes grupos de homens, acatalhados em seus pesados sobretudo, que seguem para as lanchas da Luz. Poucos toriam notado a frequencia desses grupos, pois era sabado, e os

passantes nocturnos comprehendiam que se tratava de um movimento, mas nem por isso a curiosidade foi enorme, como seria de esperar.

As 24 horas, deu-se a occupação, pela Força Publica, do edificio dos Correios e Telephono e logo depois, o da Telegraphica. Foi o primeiro acto revolucionario ostensivo O numero publico que, a essa hora, estava nas ruas, assistiu a essas scenas, geralmente sem formar grupos, de passagem, fazendo commentarios. O sentimento geral era de

"Mas como foi que tudo isto se deu durante a noite?"

A calma é perfeita. O ambiente é de inteira segurança. Mercê deste esplendido dia, S. Paulo está feliz, alegre, com vontade de embalar-se. E, enquanto isso, a revolução vai tomando medidas tendentes a assegurar a ordem e a tranquillidade publicas, de modo a que o seu programma inicial se vá cumprindo serenamente, quasi sem choques nem commoções, pois, todas as informações que a reportagem obtem de seus chefes compem

mesmo, renunciou ao seu cargo de interventor federal, em que foi investido pela dictadura. Hoje, ás 15 horas, o Exército, a Força Publica e a população inteira da capital far-lhe-ão uma manifestação no palacio da cidade, aclamando-o presidente de S. Paulo.

AS OCCORRENCIAS DE HOJE

O QUARTEL GENERAL REVOLUCIONARIO PELA BRIGADA

Em nossa edição anterior, demos pormenorizadas informações sobre a situação, até ás 2 horas da madrugada, do movimento constitucionalista que estalou hontem nesta capital.

As 4 horas, estivemos no Quartel General Revolucionario, instalado á rua Conselheiro Christiano. Retirava-se, nessa occasião, o general Isidoro Dias Lopes, chefe militar do movimento, e tivemos assim occasião de palpar-lhe longamente com o bravo chefe da Revolução de 1934. S. ex. a. mostrava bem disposto, nada demonstrando que se achasse fatigado com os trabalhos extenuantes que vinha effectuando durante toda a noite.

Teve o general Isidoro oportunidade de nos affirmar ser excelente a situação. Se bem que fosse esperado tudo o que vinha acontecendo, favoravel á victoria do movimento, ainda assim o desenvolvimento dos acontecimentos havia excedido a toda expectativa.

A SITUAÇÃO AS 4 HORAS

Sobretudo, então, á mesma hora, que todas as guarnições militares do Estado já estavam integradas no movimento.

As guarnições aquarteladas em Quitaúna, e sobre cuja attitudem havia, no principio, algumas duvidas, tinham adherido, na sua totalidade, ao movimento revolucionario, com excepção de alguns officiaes, que foram recolhidos presos ao Quartel General Revolucionario. Entre os officiaes presos figuram os sr. capitão Granville Bellofrente de Lima e os dois tenentes Americão Freire.

As 4 horas, chegava ao Quartel General Revolucionario o sr. coronel Euclides Figueiredo, que, pouco antes, havia sido empossado no cargo de commandante da 2.ª Região Militar pelo general

Communicado do commando da 2.ª Região Militar transmitido por intermedio das estações de radiotelephonia

A guarnição federal da Segunda Região e a Força Publica do Estado confraternisaram com o povo paulista, tendo os officiaes das duas corporações immediatamente prestado obediencia ao novo commandante da Região, cel. Euclides Figueiredo, nomeado pelo general Isidoro Dias Lopes.

Todas as guarnições federaes do interior do Estado já expediram telegrammas ao mesmo commandante, hypothecando-lhe a sua solidariedade no levante paulista.

As forças do Estado de Mato Grosso, tambem revoltadas, sob o commando do cel. Saturnino de Paiva, já transpuzeram as fronteiras do nosso Estado e deslocam-se pelas Estradas de Ferro Nôroeste e Sorocabana, sob aclamações das populações das diferentes localidades.

Apesar do adiantado da hora da noite, pelas localidades onde passaram as forças é intensa a massa que applaude os novos elementos que vêm em apoio dos seus camaradas da Segunda Região.

O general Klinger é esperado nesta capital hoje, á tarde, por avião.

Consta o levante das guarnições federaes de Minas e Paraná.

O levante de S. Paulo já foi communicado á Frente Unica do Rio Grande do Sul, que respondeu applaudindo-o, declarando-se prompta a secundação.

As commissões organisadoras dos batalhões paulistas do interior do Estado pedem ás Commissões Municipaes que aguardem ordens para hoje. Essas ordens serão transmitidas por intermedio da Rádio Educadora Paulista, ás 12 horas de hoje. — (a.) Euclides de Figueiredo.

A SITUAÇÃO, SEGUNDO UM COMMUNICADO DO QUARTEL GENERAL

O Quartel General Revolucionario divulgou o seguinte communicado:

"Todos os corpos do Estado estão solidarios com o movimento. A vanguarda das forças constitucionalistas já alcançou Cruzeiro. O general Pereira de Vasconcellos, que vinha assumir o commando da 2.ª Região, nomeado pelo governo federal, adheriu em caninho ao movimento, com todo o seu Estado Maior. As tropas do general Klinger já atravessaram as fronteiras do Estado, caninhando em direcção a Baurú sendo recebidas com grandes demonsttrações por toda a população das cidades por onde tem passado. E' esperado nesta capital ás 12 horas, vindo de avião, o general Bertholdo Klinger."

Isidoro. O coronel Figueiredo reuniu, na sala de despacho do Quartel General, os officiaes presos, communicando-lhes que o commando revolucionario estava disposto a dar-lhes liberdade sob parava, com a condição de se manterem dentro de suas residencias até segunda ordem. Essa condição foi aceita por todos.

Consequente avião atnádo que o coronel Mendonça Lamas, ex-secretario da Visão, que vinha exercendo o cargo de chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, havia sido preso apenas por alguns minutos. Pessoa de sua familia devia ser submettida a uma delibada intervenção judicial, e por esse motivo o commando revolucionario lhe deu liberdade, ficando s. ex. preso sob palavra.

O GENERAL PEREIRA DE VASCONCELLOS VOLTOU DE LORENA AO RIO

Conforme noticiação, embarcou hontem no Rio, pela segunda vez nocturna, com destino a esta capital, onde de



Generalissimo Isidoro Dias Lopes

dada ordem de dispersar a um grupo de homens convocados para prestar serviços, e que embaldo esperaria até tarde, um delles perguntou ao outro: "Então é verdade que até o dia 14 estoura o negocio?" "A'quella hora, no entanto, a revolução já estava victoriosa."

Na cidade parecia continuar a ignorar tudo. Consequente, ali pelas 23 horas, a apparecer uma cambalhota de soldados armados, o que deixou muita gente curiosa e apprehensiva. Ignorando contido a situação, a seguir, os estudantes que haviam estado concentrados na Academia de Durico e largo de S. Francisco começaram a circular com fuzis a tracção. E' então, parece,

curiosidade, mas como não havia meio de informar-se com segurança, porque os "placards" estavam limpos, e gente que animava as ruas se foi secando, pouco a pouco, para seus lares, algo habituado a estas coisas.

A madrugada estava fria. Pelos vidros do casco da nobilissima passaram muitos caminhões com praças, pelotas de civis armados, motocicletas que explodiam que nem metralhadoras, e a cidade, com calma e segurança, foi sendo occupada. De quando em quando, nessa rotação, um telephone retinava e uma voz extremamente suggestiva: "Os senhores precisam mandar um reporter ver o que está se passando na Chacara do Carvalho: parece que ha alguma coisa de anormal".

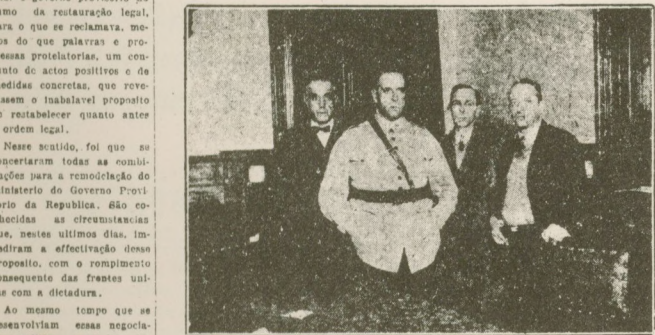
A nobilissima se adre: "Vladictos e arranha-céus" estufam. Nas ruas desilam luzes mortas. Sobre o viaducto do Chacara, os pontos, as arvores, o asphalto, tudo se escurece. O céu é de um azul inacreditavel. São Paulo desperta no seu rythme habitual, talvez com um pouco mais de pressa na leitura dos diarios. E' a mesma gente que vai á missa ou á compras, que se a aguebrar ao sul ou que toma os bondes de um lugar para outro. E' verdade que os jornaleiros gritam: "Revolução!". "Revolução!". A venda dos jornaes é mais intensa. Formam-se grupos de estudantes, de quando em quando algum se marafilha:

por esta phrase: "São Paulo precisa de paz".

O DR. PEDRO DE TOLEDO, AS 15 HORAS, SERÁ Aclamado PRESIDENTE DE S. PAULO

Manifestando sua inteira solidariedade com a revolução que hontem assumiu os destinos do nosso Estado, o dr. Pedro de Toledo, hontem

sentinella dos batalhões paulistas, antes de se dirigirem aos seus postos



O sr. coronel Euclides Figueiredo, logo após assumi o commando da 2.ª Região

Sentinella dos batalhões paulistas, antes de se dirigirem aos seus postos

1ª FOLHA DA NOITE Extraordinária

Director-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" LTDA.

Director-Gerente: DIOGÊNES DE LEMOS AZEVEDO

ANNO XII

TEL. 2-7181 (REDE INTERNA)
RUA DO CARMO, 7 e 7-A

S. PAULO — DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1932

END. TELEGR. — "FOLHA"
CAIXA POSTAL 2.900

N. 3.524

O sr. Pedro de Toledo será aclamado presidente de S. Paulo às 15 horas no Palacio da cidade Ao povo paulista

O MOVIMENTO DE VISITAS E ADHESÕES, TANTO MILITARES QUANTO CIVIS, CONTINUA INTENSO NOS CAMPOS ELYSEOS

Às 15 horas, no Palacio da Cidade, o sr. Pedro de Toledo lerá a sua renuncia do cargo de interventor federal.

Estarão presentes os chefes revolucionarios, altas personali-

idades da Frente Unica, as classes conservadoras, o Exército, Força Publica e o povo. Será uma cerimonia solennissima, para a qual os convites estão sendo distribuidos em boletins.

Acto continuo, o dr. Pedro de Toledo será aclamado governador de São Paulo, até o restabelecimento da ordem

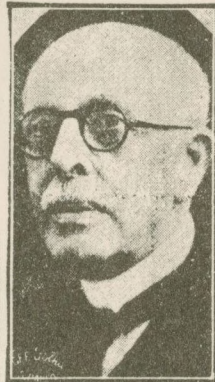
Neste momento assumimos as supremas responsabilidades do commando das forças revolucionarias empenhadas na luta pela immediata constitucionalização do paiz. Para que nos seja dado desempenhar, com eficiencia, a delicada missão de que nos investiu o illustre governo paulista, lançamos um vehemente apello ao povo de S. Paulo, para que nos secunde na acção primordial de manter a mais perfeita ordem e disciplina em todo o Estado, abstando-se e impedindo a pratica de qualquer acto attentatorio dos direitos dos cidadãos, seja qual for o credo politico que professem.

No decurso dos acontecimentos que se seguirão, não encontrará a população melhor maneira de colaborar para a grande causa que nos congrega, do que dando, na delicada hora que o paiz atravessa, mais um exemplo de ordem, serenidade e disciplina, caracteristicos fundamentais da nobre gente de S. Paulo.

GENERAL ISIDORO DIAS LOPES
CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO



PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS



DR. PEDRO DE TOLEDO, PRESIDENTE DO ESTADO DE S. PAULO

constitucional, empossando-se immediatamente.

O boletim da Liga Paulista Pró-Constituinte

Foi distribuido pela Liga Pró-Constituinte o seguinte boletim: "Paulistas! — A Liga Paulista Pró-Constituinte, neste momento historico para a nacionalidade, continuando a sua acção reivindicatoria, concita a juventude bandeirante ao cumprimento do dever ineluctavel de cerrar fileiras em torno do movimento de redempção nacional que ora se inicia.

O bravo soldado da liberdade — general Bertholdo Klinger — com a lealdade que o caracteriza — sentindo as aspirações paulistas, vem ao encontro dos ideais da terra de Piratininga oferecendo a sua espada invicta à causa sagrada do Brasil.

Ainda uma vez, a Liga Paulista Pró-Constituinte, nesta hora grave da nacionalidade, lança o seu ultimo e decisivo apello a todos aquellos que, conselhos de seus deuses para com a Patria, devem accorrer à chamada dos chefes da vanguarda libertadora.

Paulistas! A's armas. — Pela directoria, Roberto Victor Cordeiro, presidente".

Telegrammas dirigidos ao general Klinger

"Povo de São Paulo — Ao bravo general Bertholdo Klinger, commandante da Circumscripção militar de Mattos Grosso, para aquelle Estado, ou onde se encontrar no momento, foram transmittidos hoje os seguintes telegrammas:

"Milicia Democratica", organisação enquadrada nas fileiras do Partido Democratico de São Paulo, está formada na terra bandeirante para, ás ordens, de soldados do vulto de vossencia, marchar para a grandiosa

cruzada de reivindicção dos direitos da gente brasileira. (a) Conselho Supremo".

"Mocidade Gremio Universitario Democratico de São Paulo, vanguarda de todos os movimentos em prol conquista sagrados direitos da nacionalidade, saudam pessoa vossencia, historico momento vida nacional para dizer que é no braço honrado bravo soldado glorioso verdadeiro Exercto Brasileiro todos paulistas depositam suas maximas esperanças".

"Povo de São Paulo — Ao bravo general Bertholdo Klinger, commandante da Circumscripção Militar de Mattos Grosso, foi dirigido o seguinte telegramma:

"Em nome da mocidade filiada Liiga Paulista Pró-Constituinte venho trazer vossencia protestos de nossa elevada sympathia assegurando-lhe que na leal invicta terra Piratininga aguardamos cheffo do bravo general que representa sem duvida pensamento da Nação e maximas esperanças deste heroico povo que em 23 de maio reconquistou suas proprias mãos liberdade lhe havia sido roubada pelo invasor intruso, Patria que tem filhos envergadura vossencia, coronel Theopompo Vasconcellos não pode perder. — Roberto Victor Cordeiro, presidente".

Organizou-se um batalhão de voluntarios na Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina installou-se a sede de um batalhão de voluntarios. Os academicos de medicina estão recebendo instrução de officios do Exercto e da Força Publica. Nesse batalhão, além de academicos, poderão alistar-se quaes quer civis.

O chefe do Partido Libertador e o movimento

A comunicação que foi feita ao sr. Raul Pilla, chefe do Partido Libertador, sobre o movimento, s. s. respondeu em radio: "Science".

A reforma administrativa do general Klinger

Desde ante-hontem, com a noticia da reforma administrativa do general Bertholdo Klinger, corriam insistentes boatos de que esse official que se collocara ao lado dos que se batem pela reconstitucionalização immediata do paiz — não passaria

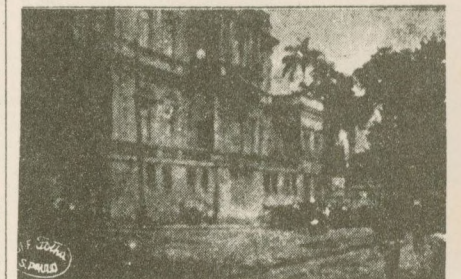
o commando da circumscripção de Mattos Grosso. Adeantava-se que São Paulo prestara apoio ao illustre militar, aliando-se a elle contra a ditadura.

No Quartel General, ás 4,15

O aspecto do Quartel General do Exercto, ás 4,15 era o mais movimentado possivel. Officiaes e praças do Regimento de Cavallaria da Força Publica chegavam pa-

ra receber ordens do coronel Euclides de Figueiredo, commandante da II Região Militar.

O coronel Klinghofer, que logo tomou conta da direcção da defesa do sector, era o ponto de ligação entre o commando da Região e os officiaes que surgiam. Recebia as comunicações e as transmittia immediatamente, num trabalho exaustivo, que o punham logo em evidencia.



COMMANDO DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES COM A CAPITAL FEDERAL

Estão inteiramente cortadas as comunicações com a Capital do Paiz. Não correm os trens da Central e estão interrompidas as comunicações telephonicas e telegraphicas, desde as primeiras horas do dia. Só o radio pode fornecer informações sobre o que se passa no Rio de Janeiro.

As forças de Mattos Grosso estão em Baurú

Um communicado do Commando Geral Revolucionario sobre a situação das forças paulistas que demandam o Rio adiantava, ás 10 horas, que as forças da Região de Mattos Grosso, commandadas pelo general Bertholdo Klinger, já tinham attingido Baurú, de onde caminham para esta Capital.

A'S ARMAS, PAULISTAS

"Procurando trabalhar pela organisação dos batalhões civis que deverão permanecer de promptidão, aguardando o momento de entrar na luta armada que se esboça, a Liga Paulista Pró-Constituinte, pelo presente, concita a todos os paulistas validos, que verdadeiramente amam São Paulo, a comparecerem no edificio da Faculdade de Direito, onde receberão armas e serão devidamente incorporados.

No mesmo tempo, a Liga Paulista Pró-Constituinte, em nome da mocidade bandeirante, lança um apello sincero e cheio de amor ás mies paulistas para que autorizem seus filhos a se empenharem na campanha pela defesa da honra de São Paulo".

Um communicado official da 2.ª Região Militar irradiado pela "Radio Educadora Paulista"

O commando da Segunda Região Militar fez irradiar, hoje, ás 4 horas, pela "Radio Educadora Paulista" o seguinte communicado: "A guarnição federal da II Região Militar e a Força Publica do Estado de São Paulo confraternizaram-se com o povo paulista, tendo os officiaes das duas corporações immediatamente prestado obediencia ao novo commandante da Região, coronel Euclides de Figueiredo, nomeado pelo general Isidoro Dias Lopes.

Todas as guarnições do interior do Estado já expediram telegrammas ao mesmo commandante, hypothecando a sua solidariedade ao levante paulista.

As forças do Estado de Mattos Grosso, tambem revoltadas, sob o commando do coronel Saturnino de Paiva já transpuzeram as fronteiras do nosso Estado e deslocam-se pelas estradas de ferro Noroeste e Sorocabana, sob as aclamações das populações das diferentes localidades.

O general Bertholdo Klinger é esperado nesta Capital hoje, dia 10, por avião.

Consta o levante das guarnições federaes dos Estados de Minas e do Paraná.

O levante de São Paulo foi communicado à frente unica do Rio Grande do Sul, que respondeu applaudindo-o e declarando-se prompta a secundal-o."

Aviões militares vão sobre a cidade

Approximando ás 10 horas, o Commando Geral Revolucionario fazia divulgar a população, por intermedio do radio, um aviso de que iam evoluir sobre a cidade alguns aviões militares, facto que não devia alarmar a população.

A vanguarda revolucionaria attingiu Cruzeiro

A's nove e meia, a Radio Educadora irradiou um communicado do Commando Geral Revolucionario, informando que a vanguarda revolucionario paulista tinha attingido a cidade de Cruzeiro, situada a 246 kilometros de S. Paulo, approximadamente a meio caminho do percurso.

SALVO-CONDUCTOS

Todas as pessoas que desejarem se retirar da Capital deverão procurar na Central de Policia — sala da reportagem policial, nos baixos do predio — a secção de salvo-conductos que estão sendo fornecidos directamente aos requerentes. Os drs. Pinto de Toledo e Augusto Gonzaga assignam os documentos.

DIRETOR: Osvaldo Chateaubriand

S. PAULO — Domingo, 10 de Julho de 1932

GERENTE: Laio Martins

ANO VIII

VENDA AVULSA

No do dia \$200
Atravado \$100

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
PRAÇA DO PATRIARCA, 9-A — TELEFONE 2-3198 (RDE INTERNA)
ENDEREGO TELEGRAFICO: "DIADANO" Caixa Postal, 2986

ASSINATURAS

Semestre \$50000
Ano \$100000

NUM. 2296

O povo paulista aclama o sr. Pedro de Toledo governador de S. Paulo

ÀS 14 HORAS CHEGARAM AOS CAMPOS ELISEOS TODOS OS SECRETARIOS DE ESTADO AFIM DE ACOMPANHAR O PRESIDENTE PEDRO DE TOLEDO AO PALACIO DA CIDADE

O "Diário da Noite" ouve o general Isidoro Dias Lopes

Houve adesão completa ao movimento em todo o nosso Estado, no Rio Grande e em parte de Minas

Cercado de políticos e amigos, no Q. G., cerca do meio dia, o general Isidoro despachava o expediente, dando ordens de partidas de tropas, nomeando comandantes, etc.



GENERAL ISIDORO

O representante de um vespertino carioca indaga:
— O general Vasconcelos chegou a assumir, ontem, o comando da Região?
— Não — respondeu o general Isidoro. — Ele havia sido nomeado para esse posto pelo ministro da Guerra. Todavia não chegou a partir para S. Paulo. Se aqui chegar hoje, porém, será recebido em flores.

— Assumirá, então, o comando da II Região?
— Absolutamente. E isso unicamente pelo motivo de haver sido nomeado pelo governo que combatemos. Individualmente ele nos merece tudo. É um grande amigo nosso.

Como indagásemos sobre a atitude do general Miguel Costa, o chefe do movimento, visivelmente exaltado, contestou-nos:
— O sr. Miguel Costa deve andar por aí. Sei que não se encontra em sua residência. Estará certamente no seu sítio, em Santo Amaro, em liberdade, pois nada tem a ver com o movimento. É um homem sem importância. Não dispõe de forças. E' como se fora um cidadão, um civil qualquer.

Sobre a situação das forças aquarteladas em S. Paulo, assim se externou o general Isidoro:
— Em S. Paulo a unanimidade é absoluta. De Lorena até às fronteiras do Sul a adesão foi completa. O mesmo se verifica no Estado do Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso e parte de Minas.

Nessa altura interveio o tenente Que-rubino:
— Acreditado que na Baía e em Pernambuco já tenha estourado o movimento.
O coronel Euclides Figueiredo, que procurava entender-se com o chefe do movimento, é puxado pelo braço por um capitão que lhe diz, em voz baixa, alguma coisa que não pudemos ouvir claramente.

MANIFESTO DO COMANDANTE MARCONDES SALGADO

Foi distribuído esta manhã o seguinte manifesto do comandante Salgado:
"Paulistas! — Na mais vibrante manifestação de civismo, na mais pujante prova de amor ao Brasil e a São Paulo, na mais heroica atitude de heroísmo, de abnegação e de renúncia, na madrugada de hoje, o Exército, a Força Pública e o povo de São Paulo, lançaram aos quatro ventos da terra bandeirante o grito de revolta pela Patria redimida.
Na primeira arrancada, a vitória foi imponente.
Todas as unidades da II Região Militar de todo o Estado e Força Pública coesa, ampararam o primeiro impulso da estupenda mocidade de Piratininga.
Hoje, em São Paulo, amparada pelas armas e pela vontade indomável da população Paulista, a idéa reivindicadora não poderá mais sofrer os verges imperativos de uma ditadura de anarquia e de descrepito para o Brasil.
A Republica, que naufragava, está, nesta hora bendita, salva!
Paulistas! Para diante! Continuai a cruzada redentora!
O vosso sangue não valerá tanto como a gloria de tombardes por São Paulo pelo Brasil.
São Paulo, 10 de Julho de 1932 — Coronel Julio Marcondes Salgado, comandante geral da Força Publica."

ÀS 14,30 HORAS NO CAMPO DO MARTE, UM AVIAO VINDO DO RIO

Hoje, ás 14,20 horas precisamente, no campo de Marte, todos os que aguardavam a chegada do general Bertoldo Klinger, de Mato Grosso, notaram no horizonte um avião que se aproximava, vindo do Rio de Janeiro. Nesse momento o capitão Reinaldo Gonçalves alçou vôo para reconhecimento. E como os olhos permanecessem algum tempo no ar, veand-o, um em direção ao outro, dando a impressão de que se perseguiam mutuamente, um outro avião munido de mestradora foi em auxílio do capitão Reinaldo.

Minutos depois o capitão Reinaldo descia, pois o aparelho que fora reconhecer desfiladara bandeira branca.

Mattern e Griffin são esperados em Moscou hoje

MOSCOW, 10 (H.) Os aviadores Mattern e Griffin, empunhados no reide de circumnavegação do globo e vítimas de recente acidente nas proximidades de Borisóf, acham-se naquella cidade, onde ainda se occupam com o acondicionamento das peças do seu aparelho não inutilizadas com a aterragem forçada que tiveram de fazer. Os dois pilotos ianquis, que já se acham completamente restabelecidos, graças aos imediatos socorros das autoridades russas, são esperados amanhã nesta Capital.

Em 1931 os turistas ianquis gastaram no estrangeiro 570 milhões

WASHINGTON, 10 (A. B.) Em seu longo relatório dado á publicidade, o Departamento do Comercio annuncia que durante o ano de 1931, os norte-americanos que viajavam gastaram cerca de 570 milhões de dolares nos países estrangeiros, equando os visitantes que vieram aos Estados Unidos, dispenderam 112 milhões.

Não pode ter surpreendido a ninguém o movimento revolucionario ontem irrompido em São Paulo, com carater constitucionalista. São Paulo em peso era, ultimamente, conspirador e nos ultimos dias as atitudes de rebelião contra a orientação do governo provisório eram francas e indistigáveis. Havia exercícios militares de batalhões improvisados com elementos de escol da sociedade paulista, feitos abertamente, sem disfarces.

Consequencia legitima de um estado de espirito que não podia mais conter a sua manifestação, o movimento de ontem foi recebido pela população como uma coisa fatal, que tinha de se dar, que devia vir. A ditadura colhe, com elle, o fruto que semeou. Com a sua politica de opposição aos designios da opinião publica, seduzida pelo extremismo de uma ala revolucionaria que se divorciara deploravelmente dos ideais que alimentaram o movimento de outubro, ela se afastou, em um erro cuja consequencia aff está, da rota que devera ter seguido sem vacilações.

São Paulo devia ser o centro de eclosão da reação liberal contra a situação artificial que se pretendia crear no Brasil, apoiada em um regime de força, que felizmente não teve no seio do proprio Exercito, a quem se pretendia atribuir a missão de asfixiar a opinião publica, a acolhida com que contavam os revolucionarios radicais. Espesinhado, ferido nos seus mais delicados sentimentos civicos, vendo sua autonomia pisada aos pés pelo capricho dos detentores do poder federal, assistindo a uma tentativa tenaz de anular-lhe a ascendencia que deve ter, por todas as razões, na vida nacional, as reivindicações constitucionalistas encontraram aqui ambiente propicio á sua ampla manifestação. São Paulo está de pé, todo elle, contratemperadas as tropas federais e estaduais com o povo, na grande luta, que já se pode dar como victoriosa, pela Republica, pelo regime da lei, pelo predomínio da opinião publica.

MENSAGEM IRRADIADA ÀS 12 OHRAS PELA ESTAÇÃO P. R. A. E.

Às 15 horas, no Palacio do Governo, em reunião solene, o dr. Pedro de Toledo renunciou ao cargo de Interventor Federal, sendo em seguida aclamado Governador do Estado de S. Paulo.

O telegrama da renúncia e a proclamação do Governador do Estado serão lidos ao publico pelo dr. Francisco Morato. Estarão presentes a essa solenidade, o general Isidoro, chefe do movimento revolucionario, o cel. Euclides Figueiredo, chefe do Estado Maior revolucionario, o cel. Salgado, comandante da Força Publica, o dr. Francisco Morato, presidente do Partido Democratico, o dr. Padua Sales, presidente do P. R. P., o dr. Carlos Nazareth, presidente da Associação Commercial e outras altas personalidades.

Convida-se o povo, de S. Paulo a comparecer ás 15 horas ao Palacio da cidade, para assistir á aclamação do governador Pedro de Toledo.

O general Klinger, logo após a sua chegada a S. Paulo, falará pelo microfone da Radio Educadora Paulista, assim como o general Isidoro Dias Lopes.

OS SECRETARIOS DE ESTADO CHEGAM AOS CAMPOS ELISEOS

Em companhia dos drs. Francisco Morato e Sampaio Vidal, chegaram ás 14 horas ao Palacio dos Campos Eliseos, todos os secretarios do interventor federal, que o deverão acompanhar, ás 14 e 30, ao Palacio da Cidade, onde se efetuará a cerimonia da aclamação do dr. Pedro de Toledo para presidente do Estado.

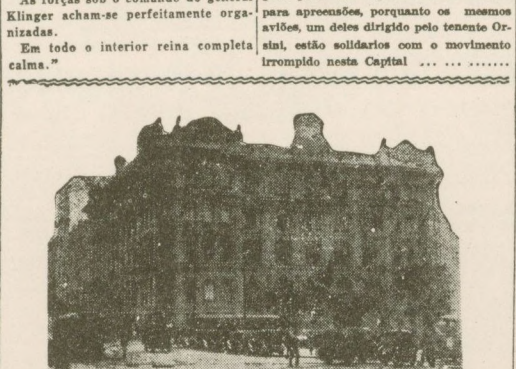
Tambem acompanhará o interventor o sr. Ataliba Leonel.

A SITUAÇÃO É DE PERFEITA CONFIANÇA

Cerca do meio dia foi irradiado o seguinte comunicado:
"Em todos os Estados a situação é a melhor possível, segundo as comunicações que recebemos.
As forças sob o comando do general Klinger acham-se perfeitamente organizadas.
Em todo o interior reina completa calma."

SÃO ESPERADOS DOIS AVIÕES DE COMBATE DO RIO DE JANEIRO DE JANEIRO

Às 14 horas, segundo fomos informados, chegaram a Cacapava dois aviões de combate, que, do Rio de Janeiro se dirigiam para essa Capital. Não ha motivos para apreensões, porquanto os mesmos aviões, um deles dirigido pelo tenente Orsini, estão solidarios com o movimento irrompido nesta Capital.



O edificio dos Correios e Telegrafos, occupado militarmente

O CEL. EUCLIDES FIGUEIREDO É PAULISTA

O cel. Euclides Figueiredo, que ontem assumiu o comando das forças federais aquarteladas em S. Paulo, e que, juntamente com o general Isidoro Dias Lopes, chefia o movimento revolucionario constitucionalista em nosso Estado, paulista.

Pouco antes da 1 hora de hoje, o cel. Euclides Figueiredo assumiu



o comando da Região, com a presença dos srs. Roberto Moreira, Sílvio de Campos, Julio de Mesquita Filho, Cesario Coimbra, Domicio Pacheco e Silva e inúmeras outras pessoas, civis e militares, cujos nomes não pudemos registrar, dada a confusão do momento.

A VANGUARDA DAS FORÇAS CONSTITUCIONALISTAS JÁ ALCANÇOU CRUZEIRO

Caminham em direção a Baurú as forças matogrossenses

Comunicam-nos do Quartel General da Segunda Região Militar o seguinte:
"Todos os corpos do Estado estão solidarios com o movimento. A vanguarda das forças constitucionalistas já alcançou Cruzeiro. O general Pereira de Vasconcelos, que vinha assumir o comando da 2a Região nomeado pelo governo federal, aderia em caminho ao movimento, com todo seu Estado Maior. As tropas do general Klinger já atravessaram as fronteiras do Estado, caminhando em direção a Baurú, sendo recebidas com grandes demonstrações por toda a população das cidades por onde têm passado. E' esperado nesta Capital ás 12 horas, vindo de avião, o general Bertoldo Klinger."

Apezar do adiantado da hora da noite, pelas localidades onde passaram as forças é intensa a massa que aplaude os novos elementos que vêm em apoio dos seus camaradas da Segunda Região.

O general Klinger é esperado nesta capital hoje, á tarde, por avião.
Consta o levante das guarnições federais de Minas e Paraná.
O levante de S. Paulo já foi comunicado á Frente Unica do Rio Grande do Sul, que respondeu aplaudindo-o, declarando-se pronta a secundá-lo.

As comissões organizadoras dos batalhões paulistas do interior do Estado pedem ás Comissões Municipais que aguardem ordens para hoje. Essas ordens serão transmitidas por intermedio da Radio Educadora Paulista, ás 12 horas de hoje. — (A.) — EUCLIDES DE FIGUEIREDO."

AS FORÇAS DE MATO GROSSO MARCHAM SOB O COMANDO DO CEL. SATURNINO DE PAIVA

Foi irradiado hoje, pela Radio Educadora Paulista, o seguinte comunicado da II Região Militar:
"A guarnição federal da Segunda Região e a Força Publica do Estado contratemperaram com o povo paulista, tendo os officiaes das duas corporações imediatamente prestado obediencia ao novo comandante da Região cel. Euclides Figueiredo, nomeado pelo general Isidoro Dias Lopes.

Todas as guarnições federais do interior do Estado já expediram telegramas ao mesmo comandante, hipotecando-lhe a sua solidariaidade no levante paulista.

As forças do Estado de Mato Grosso, tambem revoltadas, sob o comando do cel. Saturnino de Paiva, já transpuzeram as fronteiras do nosso Estado e deslocam-se pelas Estradas de Ferro Noroeste e Sorocabana, sob aclamações das populações das diferentes localidades deses.

O SR. PEDRO DE TOLEDO SAIU DO PALACIO PELA MANHA

Hoje, ás 10 e 50 horas, o dr. Pedro de Toledo deixou o Palacio dos Campos Eliseos. Correu imediatamente a noticia de que se exilia havia se dirigido ao Palacio do centro da cidade, tendo assim se reunido grande numero de pessoas na praça João Pessoa. Entretanto, passado algum tempo, o dr. Pedro de Toledo retornou ao Palacio, tendo saído apenas para uma visita a pessoa de suas relações.

O REGIMENTO DE ARTILHARIA DE TRES CORAÇÕES ADERIU A REVOLUÇÃO

De fonte segura fomos informados de que, pouco depois de meio dia, foram recebidas, noticias nesta Capital, de que o Regimento de Artilharia de Tres Corações, no sul de Minas, aderia ao movimento revolucionario.

COMUNICADO DA RADIO EDUCADORA, ÀS 13,35 HORAS

Às 13,35 foi irradiado o seguinte comunicado:
"A situação em todo o Estado é a melhor possível.
Esperamos novas noticias ás 14 horas."

A POLICIA ESTÁ FORNECENDO SALVO-CONDUTOS

O serviço está instalado provisoriamente na "sala dos reporteres" daquelle repartição e dirigido pelos drs. Pinto de Toledo e Augusto Gonzaga.

Foi instalado ás primeiras horas da manhã de hoje o serviço de fornecimento de salvo-condutos, indispensavel a todo o cidadão que tenha necessidade de se locomover em momentos com o que travessamos. O serviço de S. Paulo (Capital) está instalado provisoriamente na "sala dos reporteres" da Policia Central e dirigido pelos drs. Pinto de Toledo e Augusto, de Gonzaga.

AS ESTACÕES DE RADIO DO RIO DE JANEIRO ESTÃO IRRADIANDO QUE O MOVIMENTO DE SÃO PAULO TEM CARATER SEPARATISTA

A reportagem do "Diário da Noite" obteve confirmção no Quartel General do Exercito que as estações de radio do Rio de Janeiro estão irradiando, com insistencia, que o movimento revolucionario-constitucionalista de S. Paulo tem carater separatista.

FOI DIRIGIDO UM TELEGRAMA AO INTERVENTOR NO PARANÁ

Hoje, pela madrugada, foi dirigido extenso telegrama ao interventor do Paraná, sr. Manuel Ribas. A nossa reportagem, até ás 14 horas, não tinha conseguido obter copia desse documento.

IRROMPEU ONTEM, EM SAO PAULO, UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO CONSTITUCIONALISTA

A FORÇA PUBLICA E GRUPOS DE CIVIS ARMADOS TOMARAM CONTA DA CIDADE — O CORONEL EUCLIDES DE FIGUEIREDO, DE ACÓRDO COM OS REBELADOS, ASSUMIU O COMANDO DA REGIÃO MILITAR — O GENERAL ISIDORO DIAS LOPES, COMANDANTE SUPREMO DAS FORÇAS SUBLEVADAS, LANÇA UMA PROCLAMAÇÃO — INFORMAÇÕES COLHIDAS NOS CAMPOS ELISEOS AFIRMAM QUE O MOVIMENTO IRROMPEU SIMULTANEAMENTE NO PARANA' NO RIO GRANDE DO SUL E EM MATO GROSSO

AO POVO PAULISTA

Neste momento, assumimos as supremas responsabilidades do comando das forças revolucionárias, empenhadas na luta pela imediata constitucionalização do país. Para que nos seja dado desempenhar, com eficiência, a delicada missão de que nos investiu o ilustre governo paulista, lançamos um veemente apelo ao povo de São Paulo, para que nos secunde na ação primordial de manter a mais perfeita ordem e disciplina em todo o Estado, abstenha-se e impedindo a pratica de qualquer ato atentatório dos direitos dos cidadãos, seja qual for o caráter político que professe.

No decurso dos acontecimentos que se seguirão, não encontrará a população melhor maneira de colaborar para a grande causa que nos congrega, do que dando na delicada hora que o país atravessa, mais um exemplo de ordem, serenidade e disciplina, característicos fundamentais da nobre gente de São Paulo.

GENERAL ISIDORO DIAS LOPES
CORONEL EUCLIDES DE FIGUEIREDO

UMA MENSAGEM IRRADIADA PELAS SOCIEDADES DE RADIO

As Sociedades de radio foram ocupadas por civis ás 23,15 horas, sendo que a começar das 24 horas, foi irradiada por diversas vezes a seguinte mensagem:

"De acórd com a frente unica paulista e com a unanime aspiração do povo de São Paulo e por determinação do general Isidoro Dias Lopes, o coronel Euclides Figueiredo acaba de assumir o comando da II Região Militar, tendo como chefe do Estado Maior o coronel Polinercio de Rezende.

A oficialidade da Região assistiu incorporada, no quartel general, á posse do coronel, nada havendo ocorrido de anormal. Reina em toda a cidade intenso jubilo popular e o povo se dirige em massa aos quartels, pedindo armas para a defesa de São Paulo".

ORDENS DADAS

Assim, por exemplo, o sr. Cesar Coimbra fez sentir ao cel. Figueiredo a necessidade de fazer do interior de São Paulo, a Estação do Norte, os Correios e Telegrafos, a Rádio Educadora Paulista e outros lugares. Não tendo, no momento, metralhadoras disponíveis, o cel. Figueiredo mandou ordens ao comandante Saigado, da Força Publica, para que fornecesse essas metralhadoras.

largo de São Francisco, era grande o numero de pessoas que ali se aglomerava. Ao passo que o tempo passava, a aglomeração crescia, a massa de povo se avolumava a tal ponto que, ás 21 ho-



GENERAL ISIDORO DIAS LOPES ras o transito no largo de São Francisco estava quasi interrompido.

A FACULDADE DE DIREITO FOI ABERTA

A's 23 horas, as portas da Faculdade de Direito foram abertas, nela penetrando inumeras pessoas que, parece, dirigiam a concentração.

OUTROS PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

Estivemos em varios pontos da cidade, onde, conforme noticias que obtivemos havia largam concentração de civis. Assim, notamos concentrações menores na praça Buenos Aires, na esquina das avenidas Paulista e Luiz Antonio, no largo das Perdizes, na praça da Sé, e — constavamos — no Cambuci.

Esses grupos, segundo estava combinado, se reuniram mais tarde num ponto central da cidade: que foi o largo São Francisco.

IMPORTANTE REUNIAO NA CHACARA DO CARVALHO

Tivemos ciencia de que no Q. G. da II Região Militar na Chacara do Carvalho, estava se realizando uma importante conferencia. Estivemos nesse local, onde um tenente, na portaria, nos confirmou a noticia, não nos fornecendo, entretanto, maiores detalhes.

TROPAS QUE CHEGAM

A's 10,30 horas, quando estivemos no Q. G., chegaram seis caminhões grandes, cheios de soldados do Exercito, que entra-

EDIÇÃO DE HOJE — 14 PAGINAS — UMA SECÇÃO

Diario de S. Paulo

Diretor: Assis Chateaubriand

ANO IV End. telegr. Redação: MATUTINO DIARPAULO São Paulo — Domingo, 10 de Julho de 1932 Tel. 2-3199 (Rede Interna) Redação e Administração: PRAÇA DO PATRIARCA, 9-A Caixa Postal, 306 N. 1.087

DOIS NOVOS RECORDES!



Durante 1931 - em todo o Brasil - foram vendidos mais carros de passageiros e caminhões Chevrolet do que de qualquer outra marca...



Durante os primeiros 6 meses de 1932, foram vendidos mais carros de passageiros e caminhões Chevrolet do que de qualquer outra marca...

Carros de passageiros Chevrolet, desde 10:700\$

Modelos commerciaes e caminhões Chevrolet, desde 8:900\$

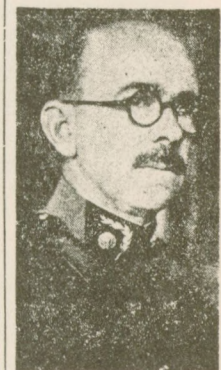
PREÇOS F. O. B. NA FABRICA, EM S. PAULO

tro Pinto, que estava no posto em caráter interino.

FOI PRESO O CORONEL MENDONÇA LIMA

O cel. Mendonça Lima foi preso, achando-se recolhido a um dos quartéis da Força Publica, que não conseguimos saber qual tenha sido.

O 4.º B. C. ADERIU Noticias que, colhemos anunciavam que a tropa do 4.º B. C. aquarteladas em Santana Ba-



GENERAL BERTOLDO KLINGER vieram aderido ao movimento e que desceriam para a cidade.

CAMINHÕES DA PREFEITURA NO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Tres caminhões da Prefeitura estacionavam desde as 22 horas no largo de São Francisco. Eles traziam armamento de varias naturezas.

A's 24 horas, um desses caminhões partiu do largo de São Francisco carregado de civis armados, e passou pelo Viaduto do Chá, em grande velocidade, em direção da rua Barão de Irapetitinga.

O GENERAL MIGUEL COSTA ESTARIA EM QUITAUNA

Afirmava-se que o general Miguel Costa havia se dirigido ao quartel do 3.º R. I. em Quitauana, e sobre a atitude dessa tropa nada se sabia ainda, até ás 24 horas.

O GENERAL BERTOLDO KLINGER ESPERADO HOJE

Esperado hoje, ás 14 horas, nessa capital, o general Bertoldo Klingner, comandante da Circunscrição de Mato Grosso, que ante-ontem foi reformado administrativamente pelo ministro da Guerra.

O general Bertoldo Klingner e esperado nesta capital, viajando de avião, procedente de Mato Grosso.

ESTAÇÕES DE RADIO OCUPADAS

A Radio Record foi ocupada por civis armados, afirmando-se que o mesmo se daria com as demais estações.

O CORONEL EUCLIDES DE FIGUEIREDO ASSUME O COMANDO DA REGIÃO MILITAR

A' 1 hora da madrugada o cel. Euclides de Figueiredo assumiu o comando da 2.ª Região Militar, na presença de toda a officialidade.

Em seguida, acompanhado por varios elementos da "frente unica", entre os quais estavam os srs. Henrique de Souza Queiroz, Julio Mesquita Filho, Silvio de Campos, o coronel Euclides de Figueiredo deixou a Chacara do Carvalho.

A ocupação de Cia. Telefonica por contingentes armados

Hoje, cerca de meia hora, um contingente de soldados do Exército de tiro, estudantes de direito e

(Continua na 6.ª pagina)



O CORONEL EUCLIDES DE FIGUEIREDO, QUE ASSUMIU O COMANDO DA 2.ª REGIÃO EM POSE ESPECIAL PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS", ONTEM, NO QUARTEL GENERAL.

REUMATISMO? ARTRITISMO? CONTRA-RHEUMA

COM O UNICO VEDRO



Gerente: P. A. MONTELEONE

Director: EURICO MARTINS

Red., Adminis. e Off.: R. Libero Badaró, 4 e 4-A

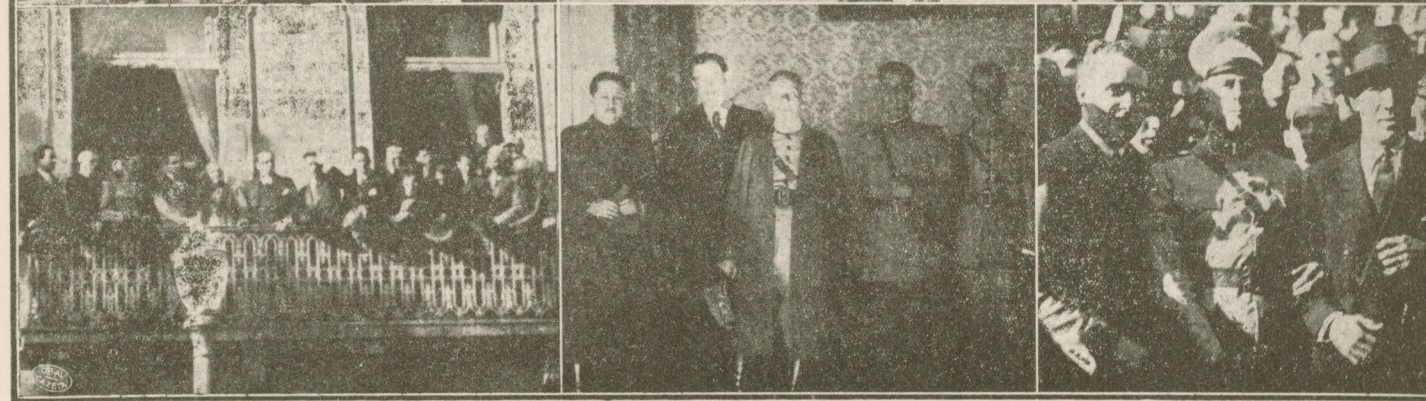
ANNO XXVII

Telephones: 2-4144 e 2-4166

S. Paulo — Segunda-feira, 11 de Julho de 1932

Endere. Telegrafico "GAZETA" N. 7.933

De São Paulo partiu o brado da Independencia; de São Paulo tambem parte, agora, o brado pela Constituição



O povo, no largo do Palacio, prestigiado pelas forças do Exercito e da Força Publica, aclama o dr. Pedro de Toledo, governador do Estado de São Paulo; no largo de São Francisco, academicos de Direito, de fuzil na mão, falam aos paulistas; academicos guardam a porta da nossa tradicional Faculdade de Direito; os voluntarios paulista, no pateo da Faculdade, esperam ordens; o dr. Pedro de Toledo, da saccada do Palacio do Governo, agradece as aclamações, enquanto falava o professor Waldemar Ferreira, secretario da Justiça; o general Isidoro Dias Lopes e seu Estado Maior, na aclamação do dr. Pedro de Toledo; e, finalmente, o coronel Euclides de Figueiredo, comandante da 2.ª Região.

De São Paulo irrompeu o grito pela Independencia do Brasil. De São Paulo se irradia pelo pais, a idea republicana. De São Paulo, finalmente, pela, teria de partir a iniciativa da luta armada contra a tyrannia mais ignominiosa, mais brutal, mais degradante, que jamais soffreu a nação, em tempo algum.

O movimento que explodiu, ante-hontem, á noite, nesta Capital, e que se vae alastrando, com incrível rapidez, por todo o territorio nacional, não é um movimento partidario, faccioso, restricto ás exigencias dogmaticas de determinado programma sectarista, mas um movimento amplo de opinião pela reconquista das nossas mais elementares liberdades, usurpadas ha vinte mezes por um bando de aventureiros sem consciencia, sem escrúpulos e sem entranchas, tão ímprobos quanto truculentos, tão incapazes quanto ambiciosos, tão pobres de inteligencia e de cultura quanto desalmados.

O movimento a que a população adheriu com tão grande e sincero entusiasmo é, sobretudo, um protesto eloquente e significativo da indole liberal dos brasileiros contra os methodos boças de oppresão e de mandonismo com que os factos regeneradores do nosso caracter entremelavam, com requintes de um sadismo lombrosiano, a sua obra de destruição systematica e persistente do patrimonio material e moral da patria commum.

tentados mais clamorosos contra a liberdade de critica, desde a suspensão de jornais e a censura á imprensa até ás aggressões insolitas e selvagens como as que soffreram os nossos confrades do "Diario Carioca", do Rio, e, ainda recentemente, os nossos collegas do "A Tarde", de Natal. Não se limitaram a isso, entretanto, as pressões inquietadoras dos rapazes irreflectidos e levianos que avocaram a si o monopólio de conduzir os destinos da nação. Os prestidigitadores da Ilha Grande, da Ilha dos Porcos, da Ilha Fernando de Noronha e da Detenção da Capital da Republica, arde resplandescentes de victimas da preséncia sinistra dos heróicos agoreros e macabros da Republica Velha.

tudo isso não passa de fructo do medo, do verdadeiro pavor, da pusillanimidade, em summa, com que o ditador de papelão se curvava, trandido de susto, aos caprichos dos João Alberto, dos Tavora e dos Pedro Ernesto, "ala dos namorados" do poder discrecional, ao mesmo tempo seus guarda-costas, e seus tutores.

de poucas letras, asphyxiaram-lhe as fontes de riquezas, acorrentando as suas classes produtoras a um infamante capitulo de morte movida ao café, pelo sr. Oswaldo Aranha. Era preciso que elle reagisse — para recobrar o seu direito á autonomia e elle reagiu. Mas, era preciso tambem que elle não cruzasse os braços diante dos soffrimentos de seus irmãos, e elle se mostrou digno da confiança que os outros Estados depositaram na sua lealdade, no seu deternato, na sua bravura. Correspondendo ao apello vibrante do general Bertholdo Klingner — cuja acção patriótica acima de qualquer elogio e cujo nome devíamos pronunciar com o commovido respeito que se deve ás personalidades de excepção — São Paulo mostrou-se digno do seu passado. São Paulo mostrou-se digno de si mesmo.

Esforços de seus filhos, mesmo porque esses esforços bastavam para assegurar-lhe o triumpho rapido e definitivo, fossem quaes fossem as circumstancias e as condições da luta gloriosa pela liberdade que se la travar.



*Os pródromos
do
movimento*



"EM 22 E 23 DE MAIO, O POVO PAULISTA DEU O PRIMEIRO ARRANCO NA MARCHA QUE DEVIA EMPRENDER PARA A CONQUISTA DA LIBERDADE E DA LEI. NUMA ECLOSÃO DE ENTUSIASMO CÍVICO, OBEDECENDO AOS SEUS SENTIMENTOS DE DIGNIDADE E DE PATRIOTISMO.





A ALMA EXUBERANTE DE NOSSA GENTE REVELOU-SE EM TODA A PLENITUDE DE SUA POTÊNCIA, CONDUZIDA PELA BANDEIRA LISTADA QUE SEMPRE SE ERGUEU PARA ASSINALAR UM FEITO HERÓICO OU PARA MARCAR UMA CONQUISTA DO PROGRESSO.

PNB 243-14





A MULTIDÃO ENTROU PELOS QUARTÉIS E MESMO NO PALÁCIO DO GOVERNO, PARA LEVAR, AOS DIRIGENTES DO ESTADO E ÀS FORÇAS ARMADAS' A BOA NOVA DE SUAS CONVICÇÕES.





RECEBIDA COM FLORES E OUVIDA COM RESPEITO, A GENTE DE SÃO PAULO TEVE, COM ESSE SEU PRIMEIRO ATO DE REPULSA À DITADURA, O GOVERNO QUE DESEJAVA."

PMB 2.43-15



O ESTADO DE S. PAULO

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

ANNO II

S. Paulo, 25 de Agosto de 1932

N. 36

M.M.D.C.

MIRAGAIA



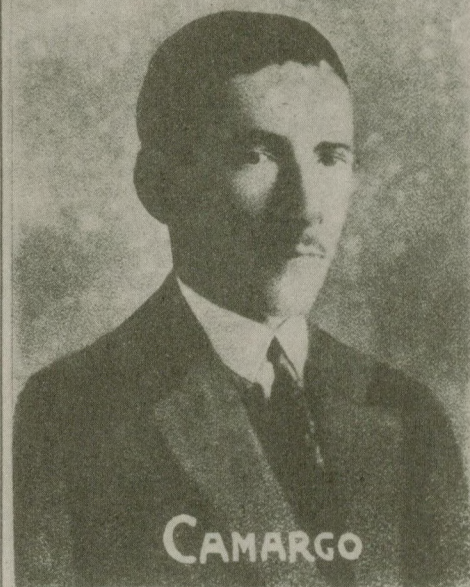
MARTINS



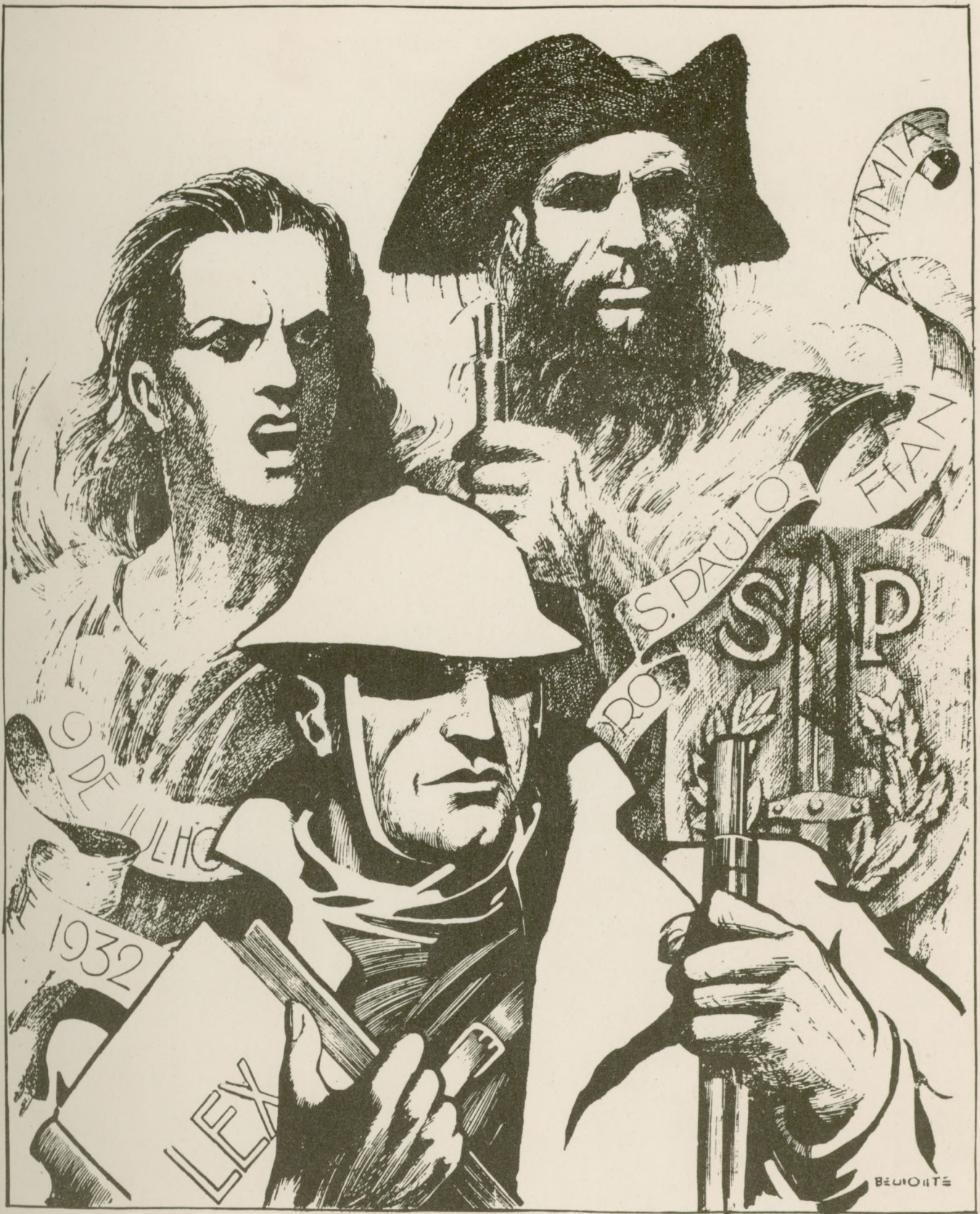
DRAUSIO



CAMARGO



OS PRIMEIROS PAULISTAS
QUE GLORIOSAMENTE TOM-
BARAM PELA VICTORIA DA
CAUSA CONSTITUCIONALISTA
DO BRASIL.



9 DE JULHO DE 1932

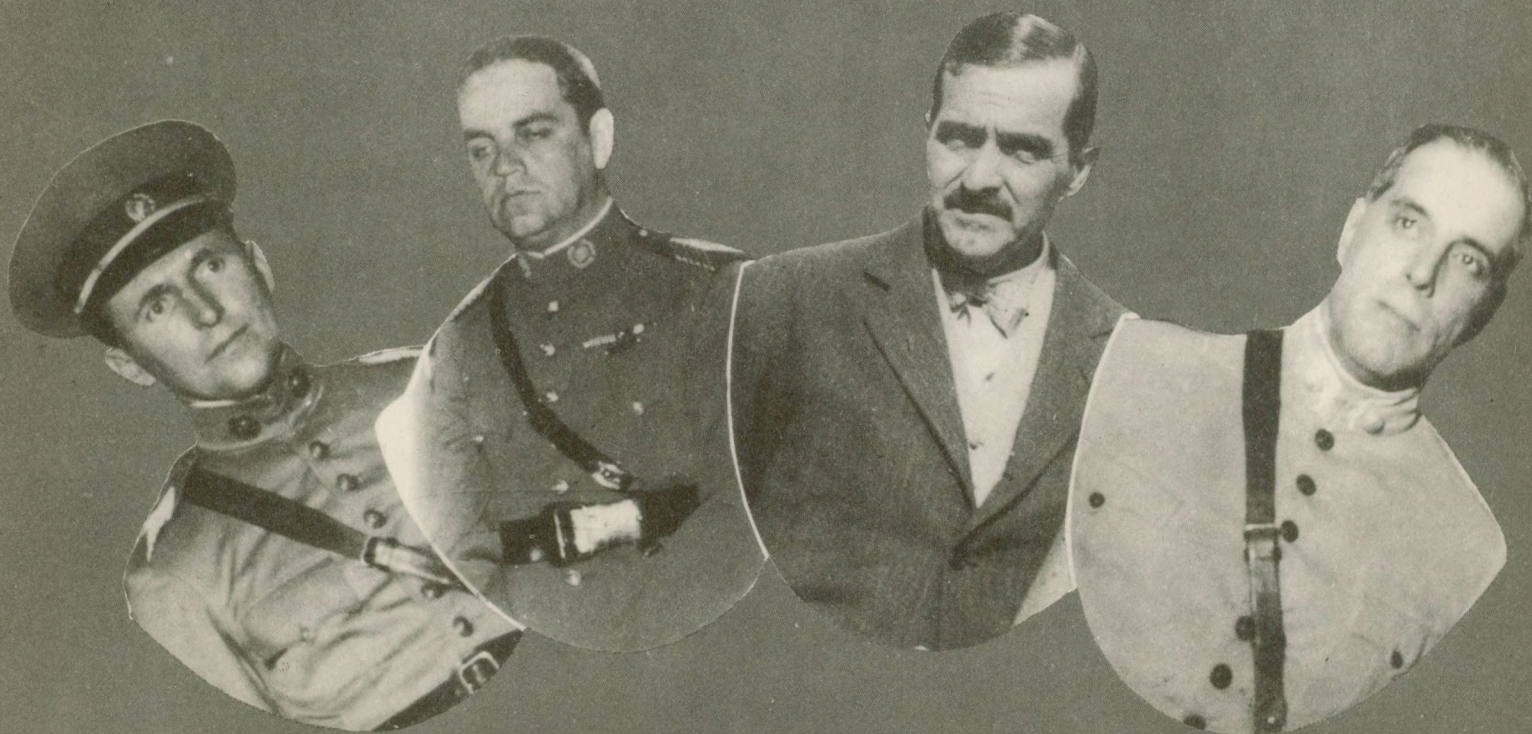
SÃO PAULO EM ARMAS PELO BRASIL!

(desenho alegórico de BELMONTE)

CHEFES DA REVOLUÇÃO



GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, GENERAL ISIDORO DIAS LOPES, GENERAL BERTHOLDO KLINGER,
GENERAL MARCONDES SALGADO, CORONEL HERCULANO DE CARVALHO E SILVA, PROFESSOR
WALDEMAR FERREIRA, CORONEL EUCLYDES FIGUEIREDO.





PELAS EDIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS DOS JORNAIS FICOU A POPULAÇÃO CIENTE DA HORA DA CERIMÔNIA DE POSSE DO EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO, ACLAMADO GOVERNADOR DE SÃO PAULO, PELAS FÓRÇAS ARMADAS E PELO POVO. PMB 24-3-17





ACORRENDO A MASSA HUMANA PARA O LARGO DO PALÁCIO O ESPETÁCULO GRANDIOSO TRANSFORMOU-SE EM APOTEOSE





QUANDO O GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO ASSOMOU A UMA DAS JANELAS DO PALÁCIO, LA-
DEADO PELOS CHEFES DA REVOLUÇÃO.

PMB 2.43-18





O GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO NO SALÃO NOBRE DO PALÁCIO DO GOVERNO LADEADO POR ELEMENTOS REPRESENTATIVOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO.

NA PRAÇA DA REPÚBLICA, ACOMPANHADO DE SEU SECRETARIADO, O GOVERNADOR PASSA EM REVISTA AS TROPAS DA FÓRÇA PÚBLICA.



VOCÊ

tem um dever a

CUMPRIR



Consulte

M.M.D.C.

a sua consciencia!

*A cidade encheu-se de cartazes. Pelos
muros, pelas vitrinas, por tôda a parte,
os dísticos originaes, realçando o im-
perativo dever a cumprir.*



PMB 2.4.3-20

AO APELO FEITO PELOS CENTROS ACADÊMICOS; ACORREM AO VELHO CASARÃO DO LARGO SÃO FRANCISCO, MILHARES DE ESTUDANTES.





VIVE A GLORIOSA FACULDADE OS SEUS GRANDES DIAS!





A ESSE CHAMADO RESPONDEM TAMBÉM VOLUNTÁRIOS DE TÓDAS AS CLASSES SOCIAIS, EMPOLGADOS PELO MOVIMENTO.

PMB 2.4.3-2





A MULTIDÃO EMPOLGADA, VIBRANTE DE PATRIOTISMO DESFILA PELAS RUAS DA CIDADE.



ELLES ESTÃO A SUA ESPERA



PARA COMPLETAR O BATALHÃO

ALISTE-SE

M.M.D.C.

*O chamado às armas pela defesa de
uma causa sagrada.*



PM 2.43-23

CHEGA A SÃO PAULO O GENERAL BERTHOLDO KLINGER, AGUARDADO NA ESTAÇÃO DA LUZ PELO GENERALÍSSIMO ISIDORO DIAS LOPES.





O CORONEL EUCLYDES FIGUEIREDO ACOMPANHADO DE SEU ESTADO MAIOR, EMBARCA PARA A ZONA DE OPERAÇÕES.

INAUGURA-SE O SERVIÇO DE INFORMAÇÕES E PROPAGANDA DA REVOLUÇÃO.



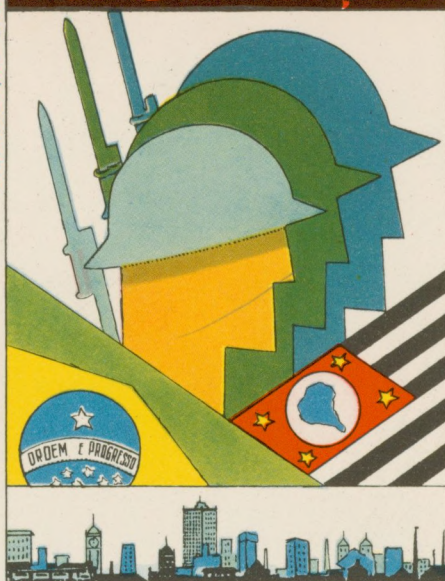
PAULISTAS ÀS ARMAS!



TUDO PARA UM SÃO PAULO FORTE NO BRASIL UNIDO

CONSTITUIÇÃO

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



ENDEREÇO DO REMETENTE.....

Correio Militar M. M. D. C.

Snr. X

TUDO PARA UM SÃO PAULO FORTE NO BRASIL UNIDO



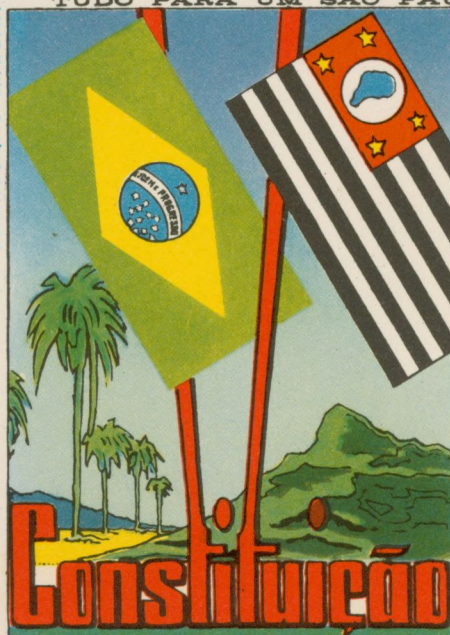
ENDEREÇO DO REMETENTE.....

Correio Militar M. M. D. C.

Snr.

TUDO PARA UM SÃO PAULO FORTE NO BRASIL UNIDO

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



ENDEREÇO DO REMETENTE.....

Correio Militar M. M. D. C.

Snr.

CORREIO MILITAR

Uma das mais eficientes organizações do M. M. D. C. foi certamente o serviço do correio militar.

Aqui estão alguns dos cartões usados pelos combatentes para a sua correspondência.

Nos cartões postais o gênio inventivo dos artistas traduzia em motivos e dísticos alusivos à Revolução, o entusiasmo que vivia no ânimo dos combatentes.



PM02.4.3-25

NOS PRIMEIROS INSTANTES, NOS PRIMEIROS DIAS, EM TODOS OS MESES, O ENTUSIASMO REINA NAS RUAS DA CAPITAL E EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO.





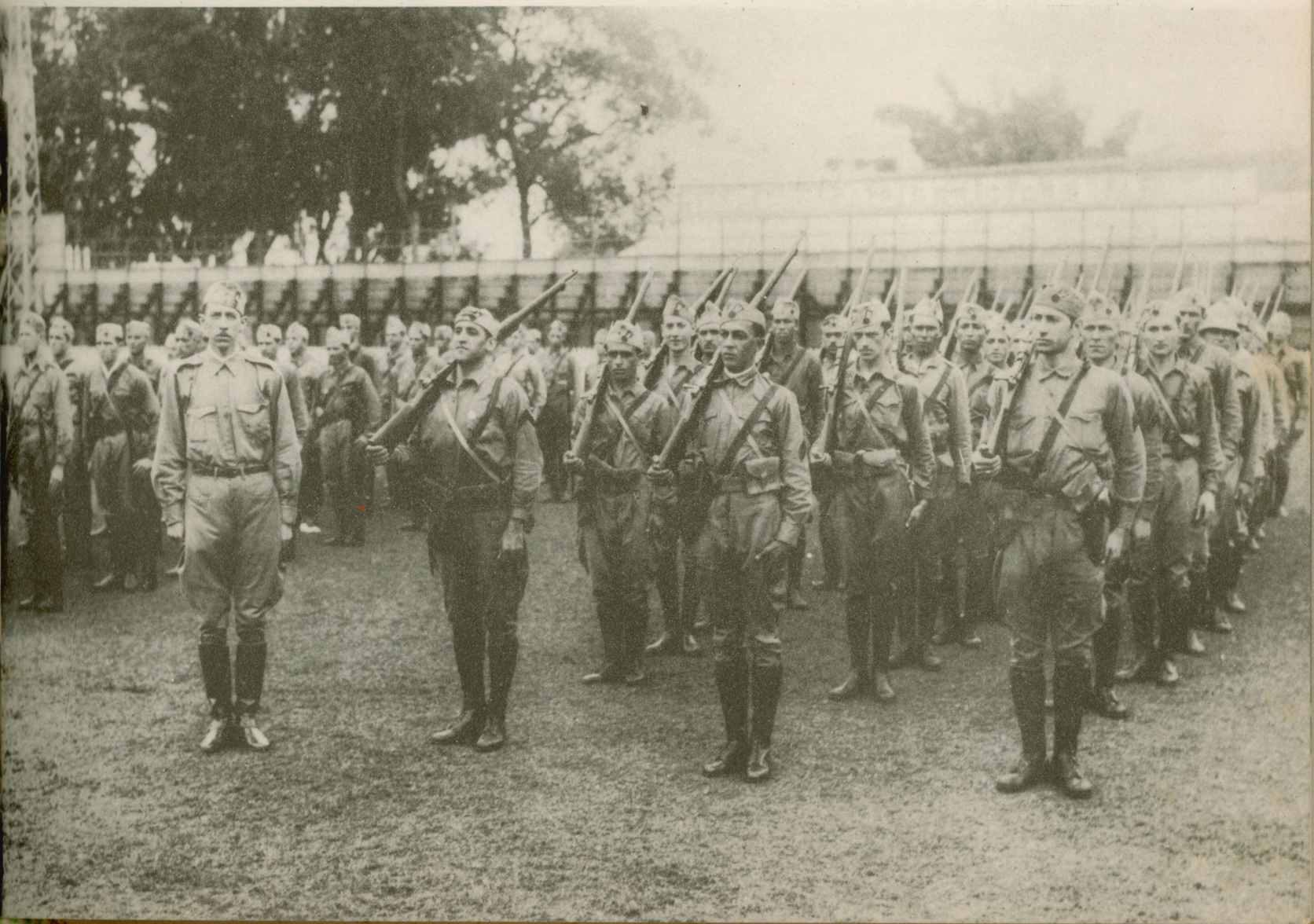
DESFILES DE MILITARES E CIVIS QUE ACORREM AOS QUARTÉIS PARA ENVERGAR AS FARDAS DE SOLDADOS CONSTITUCIONALISTAS.





PMB 2.4.3-26

FORMAM-SE OS BATALHÕES SOB O OLHAR DE UM POVO ENTUSIASTA QUE OS ACLAMA E OS INCITA PARA A DEFESA DA CAUSA COMUM.





MOBILIZA-SE SÃO PAULO PARA A ÁRDUA LUTA QUE VAI TRAVAR.





PMB 2.4.3-27

FOI UMA REVELAÇÃO DA ALMA BRASILEIRA. NINGUÉM SE FURTA AO SACRIFÍCIO.





PAULISTAS!

Chegou a hora de enfrentar os nossos opressores. Dominados á traição, longos mezes gastámos para refazer as nossas energias. Mas hoje somos um só homem e uma só vontade. A cartada inútil que a ambição do coronel Rabello está tentando contra nós será a última dos nossos adversários. Conosco estão o Exército Nacional, o verdadeiro Exército Nacional, que tem de melhor e mais eficiente; a admirável Força Pública de S. Paulo e o povo todo do Brasil. Contra nós levanta-se apenas um mulambo de gente desprestigiada, que precisa e vai ser batida em toda linha. Por isso, cada paulista, de nascimento e de coração, tem o dever de tornar-se soldado. Não ha o que possa desobrigal-o desse dever porque o que está em jogo não é esta ou aquella região, mas a propria nacionalidade! Paulista! arma-te e municia-te como pudeses e vem para a praça publica!

Já ha innumerables batalhões de civis, commandados por officiaes, onde poderás inscrever-te. Não falta entre os teus conhecidos quem te indique o caminho do alistamento. Quem não vier para a rua ficará desmoralizado como co-tarde perante o seu paiz, o seu Estado, os seus amigos, a sua familia ou perante a propria consciencia, si ninguém viesse a ter conhecimento da sua fuga.

Ninguém tem o direito de exovalhar o nome que possui e que ha de passar a outros. Quem não estiver prompto para lutar, suicide-se, que é melhor morrer assim do que morrer moralmente.

Paulista! Mova-te, toma providencias já e vem servir com os teus irmãos a terra onde dorme a tua Mãe, onde hão de dormir os teus filhos!

A's armas por S. Paulo o que quer dizer — ás armas,
PELO BRASIL!



PAULISTAS DE TODAS AS CATEGORIAS SOCIAIS E DE TODOS OS QUADRANTES DO ESTADO, RESPONDEM AO APÊLO.



*Gravando no dinheiro paulista as
efigies de grandes vultos brasileiros, São
Paulo em armas demonstrava o alto es-
pírito patriótico que a todos animava.*



PMB 2.4.3-29

DAS ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS PARTEM PARA AS DIVERSAS FRENTE DE COMBATE OS PRIMEIROS BATALHÕES DE VOLUNTÁRIOS.







PMB 2.4.3-30

CONSCIENTES DE SEU DEVER SEGUEM COM DETERMINAÇÃO VIRIL, QUE FOI O TRAÇO DOS SEUS AN-
CESTRAIS.





MUITOS DELES NÃO VOLTARÃO, MAS O IMPERATIVO QUE OS ANIMA ESTÁ INSCRITO NO BRAZÃO DE SUA TERRA.





*Nesta série de dinheiro paulista, as
figuras legendárias de Fernão Dias Paes
Leme e Domingos Jorge Velho, aparecem
como símbolo do ânimo inquebrantável
da nossa raça.*



PHB 2.4.3-32

A MULHER PAULISTA DESDOBRA-SE NUMA ATIVIDADE ASSOMBROSA E COMOVEDORA, REVELANDO A GRANDEZA DA ALMA FEMININA NUMA RUDE CAMPANHA DE TRABALHO E SACRIFÍCIO.





O SEU MAGNÍFICO AUXÍLIO SE FAZ SENTIR NOS HOSPITAIS DE SANGUE, NAS FÁBRICAS DE MUNIÇÕES, NO LAR, NAS OFICINAS IMPROVISADAS, NAS REPARTIÇÕES MAIS VARIADAS.





FMB 2.4.3-33

TRABALHA INCANSAVELMENTE NAS CASAS DO SOLDADO, NA CAMPANHA DO OURO, NA PROPAGANDA DO MOVIMENTO, E MUITAS ENVERGAM A FARDA CÁQUI E EMPUNHAM O FUZIL.





PREPARA MILHARES E MILHARES DE FARDAS, DE AGASALHO DE TÔDA A ESPÉCIE, DANDO AO SOLDADO O ABRIGO CONTRA O FRIO DAS NOITES NAS TRINCHEIRAS.





Bonus N.º 00000

Subscritor

V. Nominal

Importancia

S. Paulo, de

de 19

DE SAO PAULO
TESOURO DO

Thesouro do Estado de S. Paulo, Brazil

BONUS N.º 00000

O portador deste receberá no Thesouro do Estado de S. Paulo a quantia de 10:000\$000, (dez contos de reis), de accordo com o Decreto N.º 5.585 de 14 de Julho de 1932, que vae impresso no verso deste.

BONUS N.º 00000

Rs. 10:000\$000

AO ALTO:

Série dos selos comemorativos da Revolução Constitucionalista.

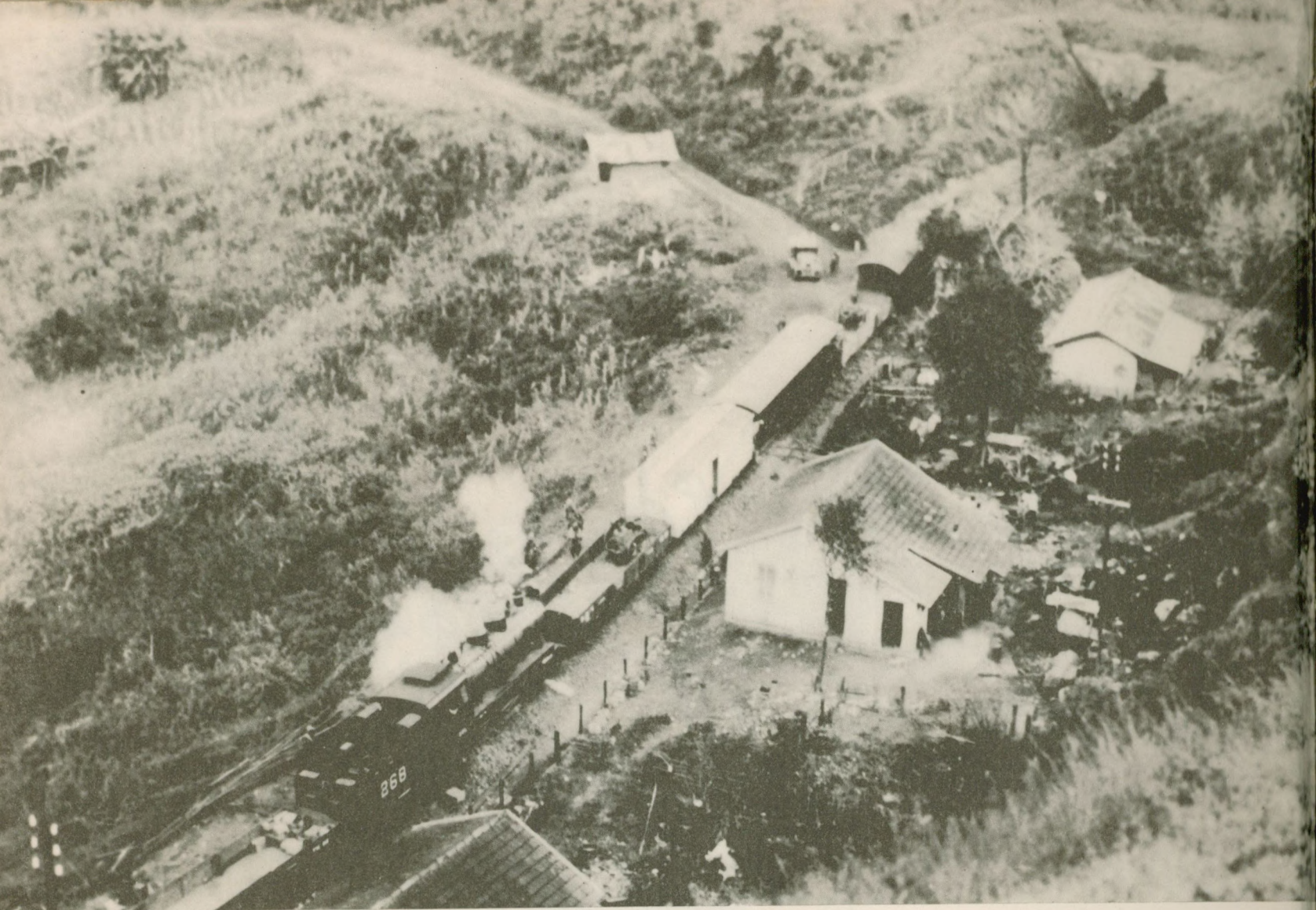
EM BAIXO:

Série de bônus emitidos pelo tesouro paulista, de Rs. 500\$000, Rs. 1.000\$000, Rs. 5.000\$000 e Rs. 10,000\$000.

X



Em plena guerra

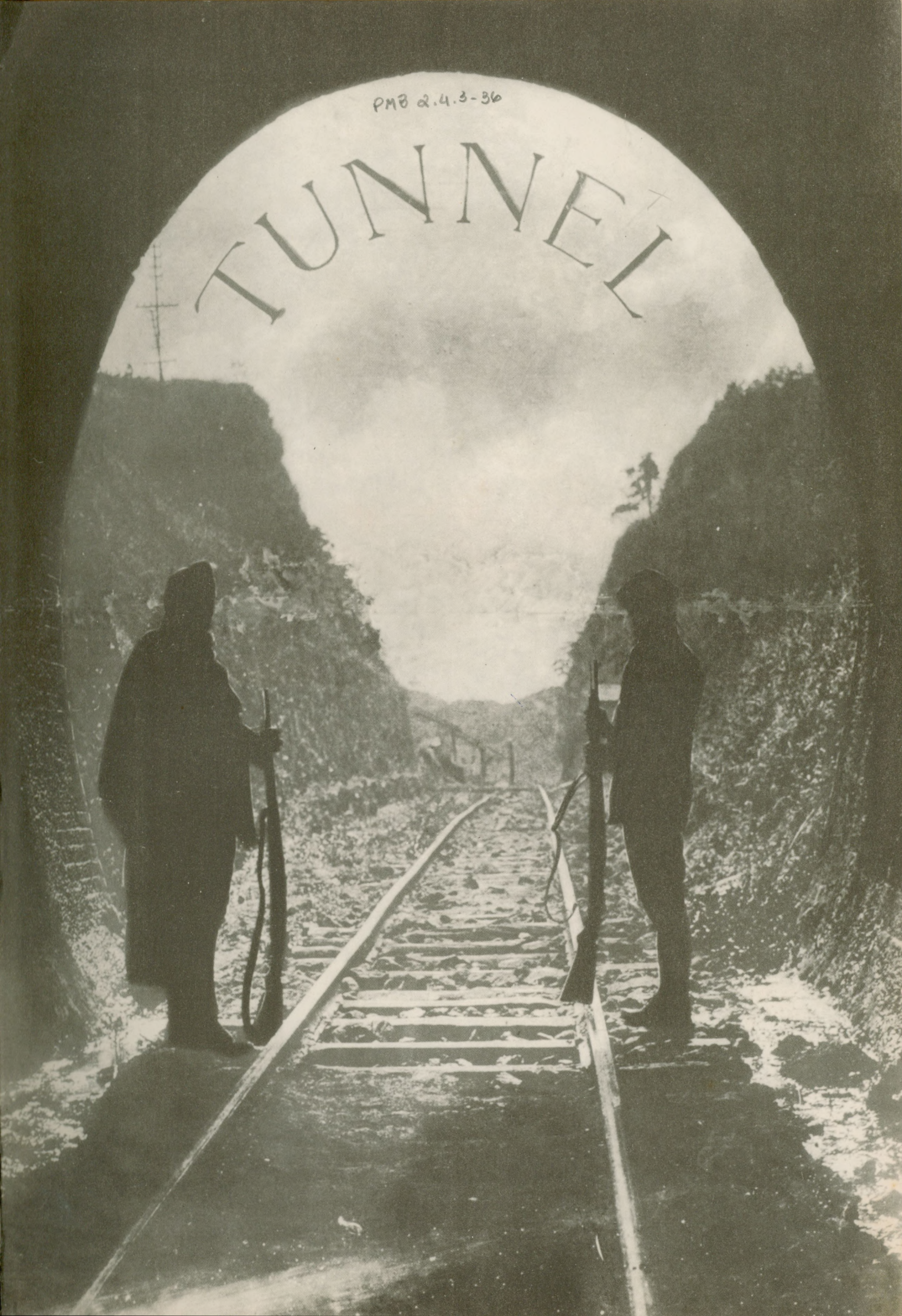


A RESISTÊNCIA NO TÚNEL É UMA DAS FASES MAIS HERÓICAS DA REVOLUÇÃO.



PMB 2.4.3-36

TUNNEL





A TERRA BANDEIRANTE CAVADA DE TRINCHEIRAS EXTENSAS, FORMA COM A MURALHA DO SEU PEITO
UMA CINTA GRANÍTICA DE DEFESA.





Prozany
1932

*"Voluntário Paulista" - Caricatura
em côres, de autoria do pintor Diógenes
Duarte Paes. (Foi publicada na capa da
revista "A Cigarra", de agosto de 1932).*



MOÇOS E VELHOS, ESTUDANTES, OPERÁRIOS, HOMENS DE NEGÓCIOS, TODOS LIGADOS POR UM IDEAL COMUM,

PMB 2.4.3-38





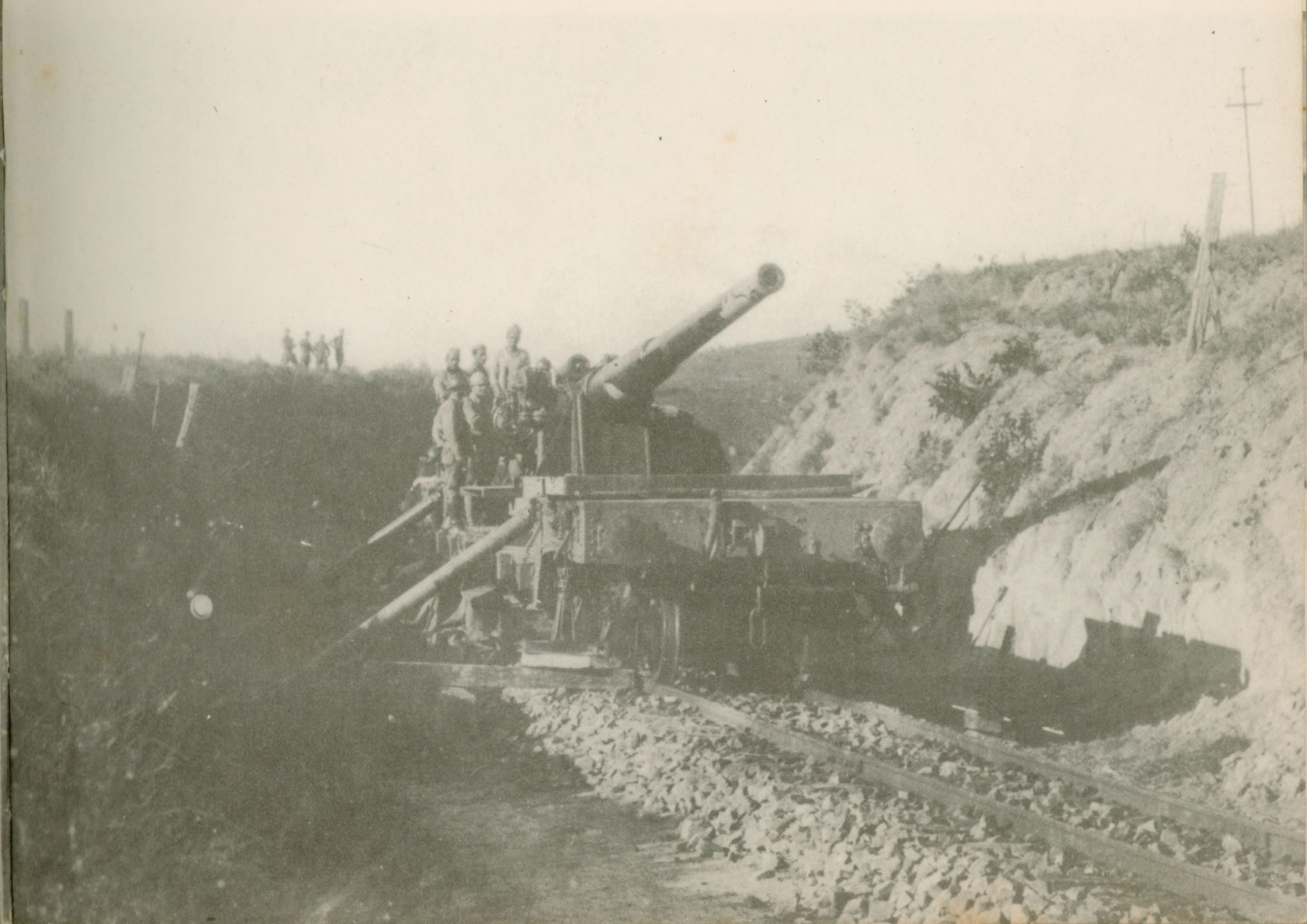
FORMAM SOB O COMANDO DOS CHEFES MILITARES O GRANDE EXÉRCITO CONSTITUCIONALISTA QUE SE BATE COM DENÔDO EM TÔDAS AS FRENTES.





PHB 2.4.3-39

"A PAZ BUCÓLICA DA TERRA É QUEBRADA PELO TROAR DAS ARMAS E PELA TREPIDAÇÃO DAS MÁ-
QUINAS DE GUERRA.





AQUI UM BIVAQUE, ALI UMA PONTE COM SUA NERVURA DE AÇO DESTROÇADA PELA DINAMITE.

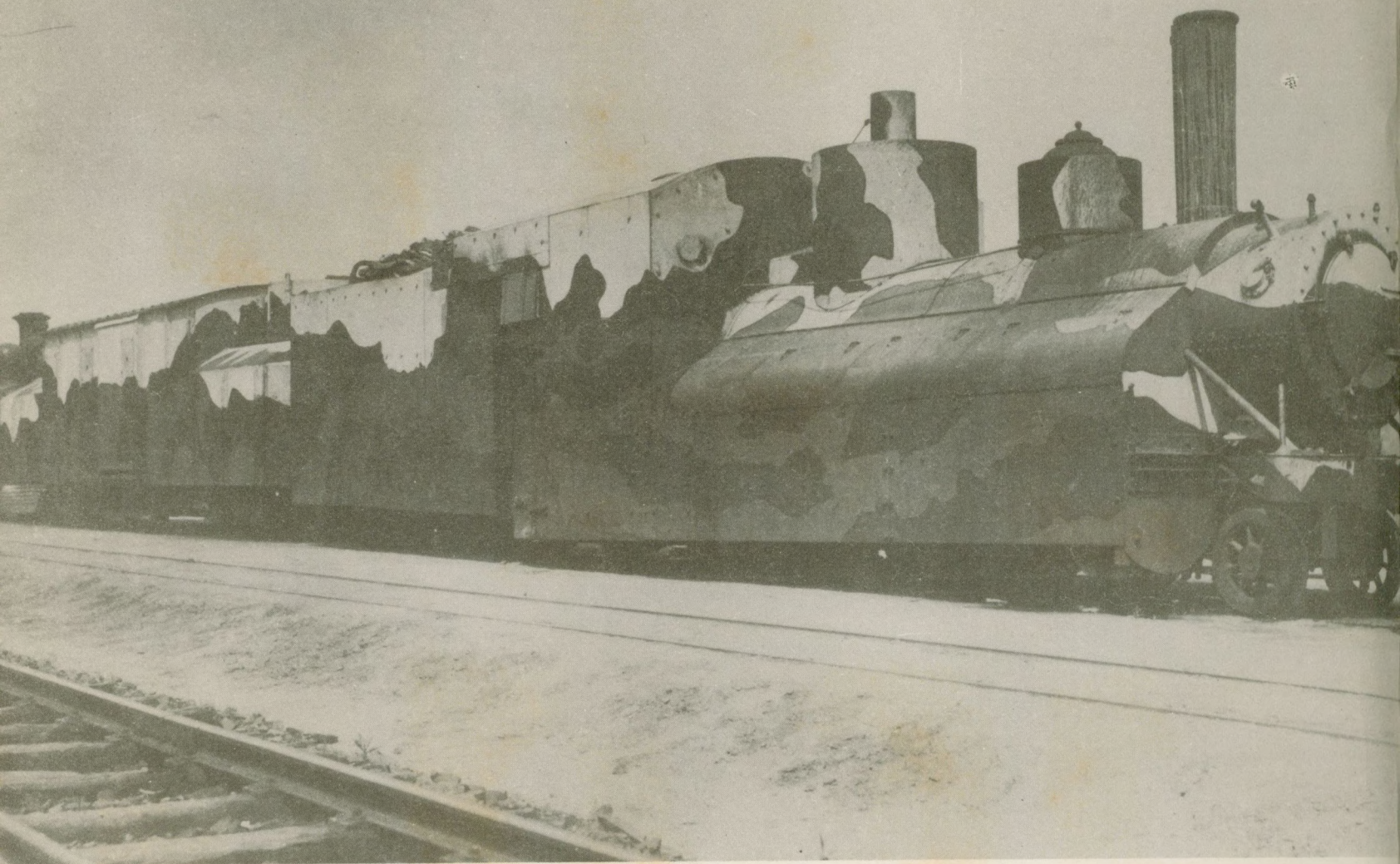




PMB 2.4.3-40

ACOLÁ AS CRUZES ANÔNIMAS DE MADEIRA ASSINALAM OS QUE CAÍRAM: A GUERRA...

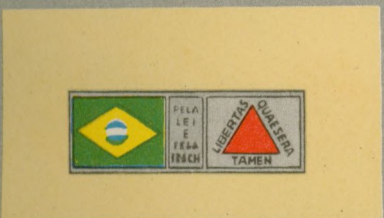
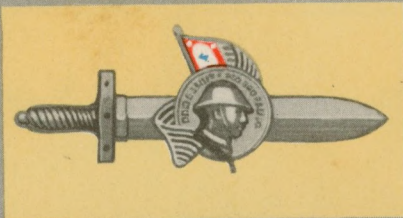




O "TREM BLINDADO" — A ARMA "FANTASMA"
DOS PAULISTAS, ATUOU EM VÁRIAS FRENTES.

CARRO BLINDADO "LANÇA-CHAMAS", EFICIENTE
ARMA CONSTRUÍDA POR TÉCNICOS PAULISTAS.





*Alguns dos distintivos militares e
civis usados durante a revolução.*



USANDO POCOS AVIÕES MODERNOS, ADAPTANDO OUTROS JÁ OBSOLETOS, OS PILOTOS PAULISTAS ^{PMB 2.4.3-42} REALIZAM FEITOS EXTRAORDINÁRIOS E ESCRIVEM UMA DAS MAIS BRILHANTES PÁGINAS DA REVOLUÇÃO.





CHEGA A SÃO PAULO JOÃO NEVES DA FONTOURA QUE VEM ABRAÇAR A CAUSA CONSTITUCIONALISTA.



M.M.D.C.



**SUSTENTAE O FOGO
QUE
A VICTORIA É NOSSA !**

*O apêlo do velho bandeirante aos
moços que combatiam.*



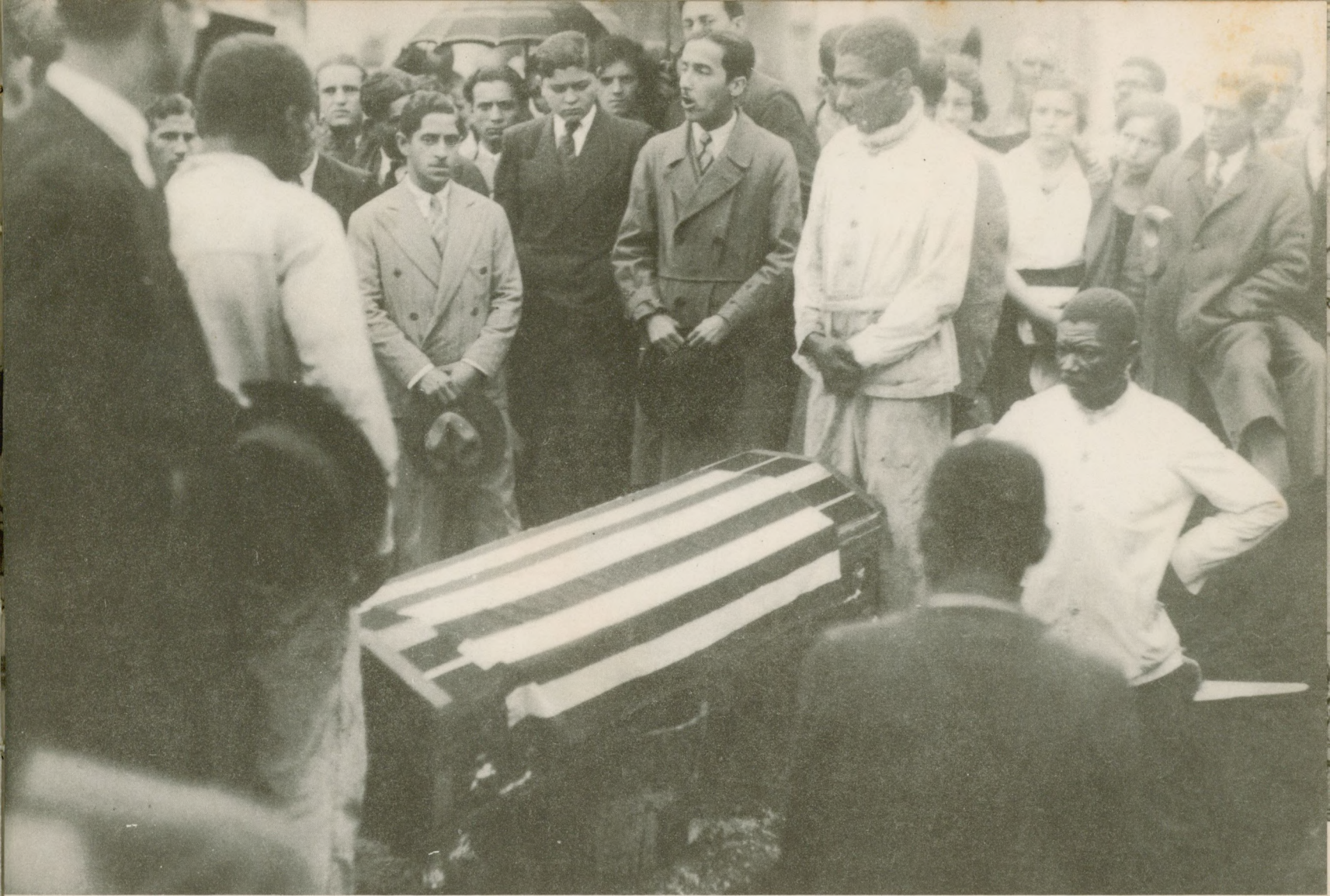
VITIMADO PELA EXPLOÇÃO DE UMA GRANADA, QUANDO SE PROCEDIA A EXPERIÊNCIAS BÉLICAS, MORRE O GENERAL JÚLIO MARCONDES SALGADO. PMB 2.4.3-44





OS MORTOS PELA CAUSA SAGRADA... FERNÃO SALES, EM POUÇO ALEGRE; MAJOR NOVAIS, EM CRUZEIRO; CAJADO, IVAMPA E FLEMING NO VALE DO PARAÍBA;





PM 8 2.4.3-45

BARROS PENTEADO E CLINEU EM BURI; JOÃO PREISS, EM CAMPOS NOVOS; BITTENCOURT E JOSÉ GOMES NOS CÉUS DO GUARUJÁ.





E MILHARES DE OUTROS QUE TOMBARAM NOS ALTIPLANOS DO TÚNEL, NOS SOCAVÕES DE ELEUTÉRIO E NOS CAMPOS DE BURI. SÃO PAULO CHORA OS SEUS HERÓIS.





Alianças e anéis simbólicos que substituíram os originais doados à Campanha do ouro para o bem de São Paulo.



BELMONT

PMB 2.4.3-47

O MAIS SOBERBO ESPETÁCULO DE GENEROSIDADE, CIVISMO
E RENÚNCIA ESTÁ REPRESENTADO NA CAMPANHA DO OURO.
AS PROPORÇÕES DAS OFERTAS, ABSOLUTAMENTE ESPONTÂ-
NEAS, SEM ESPERANÇA DE COMPENSAÇÃO, SUPERAM OS
CÁLCULOS...



MONUMENTO ERIGIDO NA PRAÇA DO PATRIARCA PARA PROPAGANDA DA CAMPANHA DO OURO.

OURO · PARA · A · VICTORIA · DE · SÃO · PAULO ☆

FACERE. ET. PATI. FORTIA
ROMANUM. EST

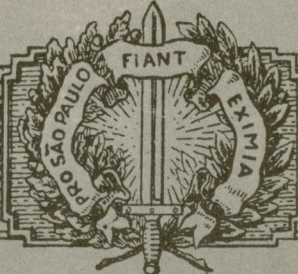
LIBERTAS. PECUNIA. LUI.
NON. POTEST.



RESTAURATIO AERARII

CERTIFICADO QUE RECEBIA TODO AQUELE QUE DOAVA "OURO PARA O BEM DE SÃO PAULO"

PMB 24.3-48

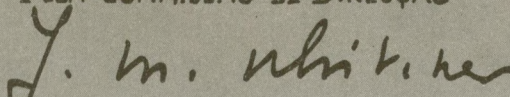
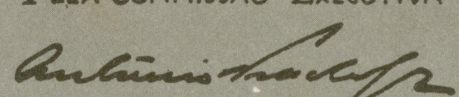



OURO PARA O BEM DE SÃO PAULO

O DEPARTAMENTO DA CAMPANHA DO OURO, ORGANISADO
PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO, CERTIFICA QUE

DEU OURO PARA O BEM DE SÃO PAULO

SÃO PAULO. DE 1932

PELA COMISSÃO DE DIRECÇÃO	PELA COMISSÃO EXECUTIVA
	
PRESIDENTE	PRESIDENTE



J.W.R.



"OURO PARA O BEM DE SÃO PAULO": ALEGORIA
PINTADA A ÓLEO POR OSCAR PEREIRA DA SILVA

...para
o bem de
SÃO PAULO



*A campanha do ouro representou o
mais soberbo espetáculo de generosi-
dade, civismo e renúncia que até hoje
possa ter oferecido um povo.*



A IGREJA ESTÁ PRESENTE NO MOVIMENTO PELO SEU GRANDE CHEFE, O ARCEBISPO D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA E POR GRANDE NÚMERO DE SACERDOTES. AS BÊNÇÃOS DAS BANDEIRAS DOS BATALHÕES SÃO ESPETÁCULOS COMOVENTES DE FÉ CRISTÃ. PM 52.4.3-50





AS CERIMÔNIAS RELIGIOSAS SÃO INDISPENSÁVEIS AO ESPÍRITO DE ENTUSIASMO QUE A TODOS ANIMA.





PMB 2.4. 2-51

AS CRIANÇAS DE SÃO PAULO OFERECEM A SUA CONTRIBUIÇÃO. OS BATALHÕES INFANTIS DESFILAM INFLUENCIANDO E ESTIMULANDO OS ADULTOS PARA UM RÁPIDO ALISTAMENTO.





ÊSTE MENINO (OSCAR RODRIGUES), TRABALHANDO NO M. M. D. C. EM S. PAULO, PARTE ESCONDIDO PARA A FRENTE DE COMBATE. COMO ÊLE MUITOS OUTROS ASSIM FAZEM, CONFIRMANDO O DÍSTICO DOS BATALHÕES INFANTIS: "SE NECESSÁRIO TAMBÉM IREMOS."

PMB 2.4.3-52



Wbery

PLANO DE VIACÃO DE RODAGEM
[DO]

ESTADO DE SÃO PAULO

SEGUNDO MADDA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

ESCALA 1:2.000.000

DIREITOS AUTORAES Nº 227

Nº 01038

*Mapa simbólico do Estado de São
Paulo largamente difundido durante o
movimento.*

Os abaixo-assinados, de acordo com o comando
de tropa em elementos materiais, efficientes, res-
alvem da ao coronel Euclides de Figueiredo
a mais ampla, investida e incondicional sub-
sidiariedade ao ~~Col.~~ para o desempenho da
luta armada dentro da Revolução Constitucio-
nalista, onde for possível e em qualquer
lugares do Brasil para onde for ella de-
cada.

Esta resolução é tomada depois do mais
perfeito conhecimento da situação hoje
que todos os signatarios tem

Assim de, 7º outubro de 1932

~~Cap. Reynaldo da Silva~~

1º Lt. Tito Pacheco

1º Lt. Paulo Duarte

5º Lt. Antonio ...

1º Lt. Carlos de Moraes Barros

Maj. ...

Cap. Alvaro R. Macedo

Cap. ...

1º Lt. ...

2º Lt. ...

1º Lt. ...

2º Lt. ...

Cap. ...

2º Lt. ...

1º Lt. ...

Cap. ...

Cap. ...

1º Lt. ...

...
...
...

J. ...

Guilherme Bastos de Lira

Olindo Lemerario

~~Laurent~~
A. José Rodrigues Paes

Guilherme Pacheco Silva

~~Guilherme~~
~~Guilherme~~

~~Guilherme~~

Alberto Almeida

Albino Barros

Patrício Pinto de Miranda

~~Aracilberto Macedo~~

~~Paulo~~

Siroubaquita de Almeida - Cy Fagundes

Johannes Ferreira

Antônio Prudente de Moraes

~~Paulo~~

~~Adalberto~~

V. Paes de Sá

J. Amândio Vieira de Almeida
Amândio Costillas

Felipe de P. Camargo

J. R. de A. Prado

~~Paulo~~

Martim

Francisco de Almeida

Francisco Leite

José Maria

1º de Te. Milton Camargo de Silva Rodrigues Ant. de 4º de Rio de Janeiro.

2º de Te. Washington

2º de Te. Dante de Aguiar

2º de Te. ~~Adalberto~~



SOB O PONTO DE VIS-
TA MILITAR, SÃO PAULO,
TRAÍDO DA INSÍDIA E DA
FELONIA, FOI DERROTADO
PELAS FORÇAS TREMEN-
DAMENTE SUPERIORES DA
DITADURA. POLÍTICAMEN-
TE, NO ENTANTO, SAIU
VENCEDOR: A DITADURA.
SEM MAIS DELONGAS, TE-
VE QUE REINTEGRAR O
PAÍS SOB O REGIME DA
LEI.

I

Vieja conosco uma passageira clandesti-
-na, de volta a Portugal, seu país de ori-
-gem...

... Quando elle veio de Portugal, era loiro
e leve: parecia a "veludo" de Dom Denis bei-
-bando "solo verde nem froido"... Mas aqui,
nos tropicos americanos, queimou-se de sol
e amolentou-se do balanceo das redes e das
plumas... E eis, o fero, repreza mais languido
e mais humano a sua patria...

Vieja conosco uma passageira clandestina,
de volta a Portugal, seu país de origem. Elle é
a senhora...

Bordo do "Liquete Campos", 14. XI. 32
Muito mais silencio

II

Jen. Simão Antonio / Porto
 Gen. C. P. Thompson de Vasconcelos
 Cap. Floriano Keller
~~Sob. de...~~
 Sob. de...
 Capt. de...
 Major Antunes Rebelo
~~...~~
~~...~~
 Francisco ...
 Gen. ...
 Coronel ...

V

Fernando Filho
 J. Rodrigues Alves ...
 Dennis ...
 Major ...
 Cap. ...
 Ten. ...
 Cap. ...
 Cap. ...
 Cap. ...
 Francisco ...
 Antonio ...
 Petrus ...

VI

Alvaro de ...
 Tito ...
 Major ...
 B. ...
 Sob. de ...
 Cicero ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...

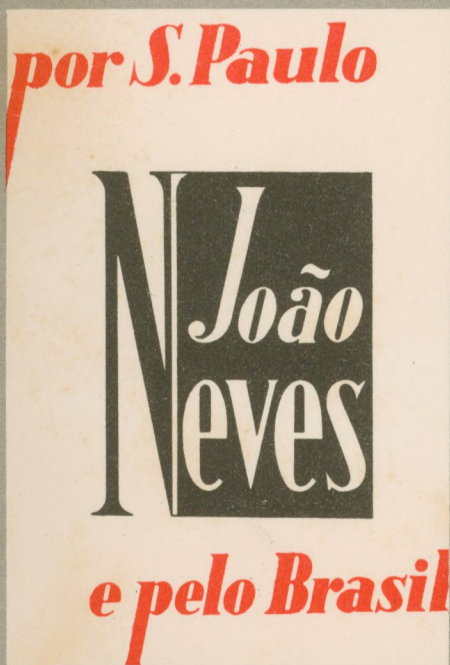
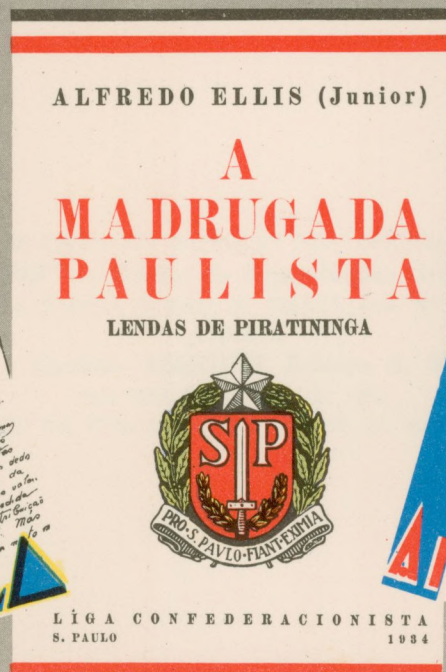
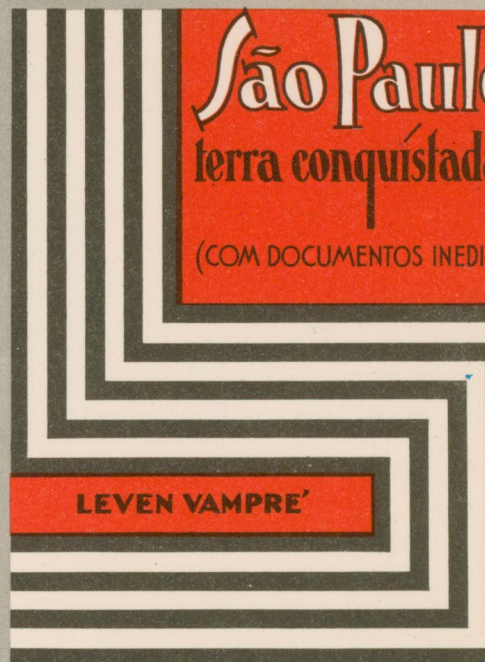
VII

Marcos ...
 Cap. ...
 1º Ten. ...
 2º Ten. ...
 Cyrillo ...
 ...
 ...
 ...

AOS ÉPICOS DE JULHO DE 32 QUE,
FIÉIS CUMPRIDORES DE SAGRADA
PROMESSA FEITA A SEUS MAIORES -
OS QUE HOVERAM AS TERRAS E
AS GENTES POR SUA FÔRÇA E FÉ -
NA LEI PUSERAM SUA FÔRÇA,
E EM SÃO PAULO, SUA FÉ.

GUILHERME DE ALMEIDA





ALGUNS DOS LIVROS PUBLICADOS SÔBRE A
REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

O movimento de 1932 suscitou a publicação de muitas dezenas de obras que variam desde o simples diário de campanha até a pesquisa mais aprofundada das origens da Revolução, seu desenrolar e suas conseqüências.

ESTE LIVRO FOI IMPRESSO NAS OFICINAS DE
"STUDGRAF" — **Stúdio de Reproduções Gráficas Ltda.**,
A ALAMEDA BARÃO DE PIRACICABA N.º 283,
PARA A
Livraria MARTINS Editôra S. A.
NO MÊS DE JULHO DE 1954,
ANO CD DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO.

PMB 24.3-58

